

Afirma Dean Acheson que os soviéticos não poderão impedir a concessão de maiores vantagens à Itália pelos ocidentais

Poderá aquela nação aumentar suas forças armadas depois da revisão do Tratado de Paz — Solução imediata para o problema do rearmamento alemão

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson declarou que a oposição soviética não impedirá que as potências ocidentais tornem mais flexível o Tratado de Paz com a Itália, de modo que este país possa aumentar as suas forças armadas.

Disse que os Estados Unidos dedicam especial atenção à petição apresentada pela Itália no dia 18 de julho, destinada a eliminar as restrições impostas sobre a limitação de trezentos mil homens para as forças armadas italianas.

Acreditou Acheson que este será um dos principais temas a serem tratados na sua próxima conferência com os chefes de Estado da França e da Grã-Bretanha.

OS PROBLEMAS MUNDIAIS DO MOMENTO

WASHINGTON, 29 (A. F. P.) — O sr. Dean Acheson, no decorrer da entrevista coletiva que concedeu habitualmente às quartas-feiras, declarou que o problema do rearmamento alemão constituía o ponto principal da ordem do dia da conferência dos ministros do Exterior das três potências, a ser realizada em Washington entre os dias 10 e 14 de setembro próximo. Depois de dizer que o programa desta conferência seria extremamente amplo e que englobaria todos os problemas suscitados pela evolução da situação internacional, desde a última reunião tripartite, o sr. Acheson precisou que o problema alemão ocuparia a maior parte do tempo dos três ministros.

O secretário de Estado recusou-se a indicar qual deveria ser, na sua opinião, a forma do rearmamento da Alemanha pois o problema já está sendo examinado. Expressou, no entanto, a certeza de que uma decisão

será tomada logo, o mais tardar, até o fim do corrente ano.

O sr. Acheson observou igualmente que a questão da revisão do tratado de paz com a Itália seria um dos problemas a serem discutidos na reunião tripartite de Washington. Deu a entender que a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos já tinham chegado a um acordo a respeito, recusando-se, contudo, a fornecer maiores esclarecimentos. Consentiu, entretanto, em declarar que, do ponto de vista norte-americano, o veto da U. R. S. S. não constituía um obstáculo à revisão do referido tratado.

Abordando depois a questão de Trieste, o secretário de Estado relembrou que os Estados Unidos acham que a melhor maneira de resolver esse problema é através de negociações diretas entre a Itália e a Jugoslávia. "Trata-se de uma questão muito complicada, frizou, e se fizessemos sugestões, iríamos complicá-la ainda mais. A única coisa a fazer é auxiliar aqueles dois países a entabularem negociações entre eles".

No que se refere ao tratado de (Conclusão da 1.ª página).



A "BOMBA FALANTE" — NOVA YORK — Um artista engenhoso imaginou esta "bomba falante" para uso na guerra psicológica. A bomba continha uma gravação sonora compacta, um amplificador e um jogo de bateria. O conjunto seria ligado a um pequeno balão que se encheria automaticamente, depois da bomba ser lançada de um avião. Esse balão flutuaria no ar, diante das linhas inimigas, enquanto a "bomba", também automaticamente, iria reproduzindo a mensagem previamente gravada. (Foto Up-Acme).

Surgem novas esperanças para o reinício das conversações de armistício na Coreia

AGUARDA O COMANDO ALIADO A RESPOSTA DOS COMUNISTAS PARA AS PRO-VIDÊNCIAS CABIVEIS AO PROSSEGUIMENTO DA CONFERÊNCIA

TOQUIO, 30 — Por Phil Newson, correspondente da United Press — Quinta-feira — Os observadores aliados se mostraram esperançosos sobre o reinício das negociações de armistício de Kaesong, depois da mensagem do comandante supremo aliado, general Matthew Ridgway, aos chefes militares da China comunista e da Coreia do Norte.

Todos os postos de escuta aliados no Japão e na Coreia se mantêm atentos para as transmissões das emissoras de Pequim e Pyongyang, aguardando a resposta a mensagem de Ridgway, que os observadores aliados esperam permita o rápido reinício das negociações. Agora, depende completamente dos comunistas aceitar ou rejeitar a proposta de Ridgway, porém, os observadores estão agora mais esperançosos do que nunca.

A mensagem de Ridgway foi considerada mais amistosa que todas as outras enviadas aos comunistas desde que tiveram início as negociações de Kaesong.

Devido a causas não determinadas, não se pôde ouvir a emissora de Kaesong, por aviões aliados, de nada adiantaria. O mundo foi informado, prossegue o comunicado, de que na noite de 22 do corrente os comunistas prepararam uma encenação destinada a fazer acreditar que aviões das Nações Unidas haviam atacado aquela região. Oficiais da ONU examinaram as provas apresentadas e demonstraram que as mesmas resultavam de uma falsificação. Os comunistas rejeitaram depois o pedido dos oficiais de ligação aliados no sentido de prosseguir o inquérito durante o dia. Como já decorreram 6 dias, seria muito fácil arranjar novas "provas", melhorando a encenação de Kaesong. Nestas condições, um novo inquérito de nada vale.

O inquérito levado a efeito pelo comando das Nações Unidas demonstrou que nenhuma força aliada está implicada no suposto incidente. O comunicado do G. G. G. norte-americano concluiu dizendo que o comando das Nações Unidas está disposto a reiniciar as negociações, a fim de chegar a um acordo "razoável", no que se refere a um armistício militar.

DECLARAÇÕES DO GENERAL NAM II

PARIS, 29 (AFP) — Os jornais soviéticos, de acordo com uma transmissão de hoje da rádio emissora de Moscou, publicaram uma declaração feita pelo general Nam II, chefe da delegação norte-coreana à Conferência de Kaesong, na qual descreve as "circunstâncias em que se verificou o bombardeio e o ataque a metralhadora da residência da delegação coreana em Kaesong por um avião da ONU".

"Possuímos provas e testemunhos seguros e irrefutáveis, acrescentou o general, de que no dia 22 do corrente, às 22.35 horas, um avião das Nações Unidas levou a efeito um bombardeio e ataque a metralhadora, dirigidos contra a nossa delegação".

Depois de relembrar as diversas fases do inquérito realizado, o general Nam II refere-se à atitude de "hesitação" dos representantes aliados, "diante dos fatos", acrescentando: "Os oficiais de ligação da ONU não quiseram prosseguir nas investigações iniciadas imediatamente a nosso pedido; quiseram adiar para o dia seguinte, de manhã, o inquérito, não obstante termos mostrado a possibilidade de as chuvas alterarem os traços a serem examinados. De qualquer modo, eles não regressaram na manhã do dia 23".

O general norte-coreano acrescentou depois: "Após o segundo inquérito, ficaram nitidamente estabelecidos os vestígios deixados pelo lançamento de 4 bombas "Napalm", de 13 outras bombas e balas de metralhadoras".

Concluindo o general Nam II afirmou: "Como não podemos apresentar testemunhos sobre o incidente, respondemos que todos os habitantes de Kaesong viram e ouviram o bombardeio e o ataque a metralhadora, no dia 22 do corrente. Qualquer dos moradores da cidade pode ser interrogado, e pois que todos eles são testemunhas, não há necessidade de citar nomes de alguns, em particular".

22 do corrente. Qualquer dos moradores da cidade pode ser interrogado, e pois que todos eles são testemunhas, não há necessidade de citar nomes de alguns, em particular".

O novo movimento exportador

TEERÁ, 29 (AFP) — O sr. Henry Grady, embaixador dos Estados Unidos, conferenciou, hoje à tarde, durante meia hora, com o "Xá" do Irã.

Segundo fonte autorizada foi o "Xá" quem teve a iniciativa desse encontro, no decorrer do qual teriam sido estudados os melhores meios para se pôr termo ao impasse a que chegaram as conversações sobre a questão do petróleo.

CONFERÊNCIA DO "XÁ" DO IRÃ COM EMBAIXADOR DOS EE. UU.

TEERÁ, 29 (U. P.) — O "Xá" Moham med Reza Pahlevi e o embaixador norte-americano, sr. Henry E. Grady, conversaram hoje, durante 45 minutos, com o fim de encontrar uma forma de reiniciar as negociações anglo-iranas a respeito do petróleo.

Funcionários governamentais declararam que Grady entrevistou-se com o primeiro-ministro Mohamed Mossadeq, dentro de vários dias, a fim de reiniciar as conversações que foram subitamente interrompidas na semana passada.

Allahyar Saleh, presidente da Comissão Parlamentar sobre o Petróleo, declarou que o reinício das conversações depende dos britânicos. O governo de Londres, por sua vez, anunciou que a Pérsia deve dar o primeiro sinal.

SALEH manifestou: "Apresentamos nossas propostas e agora depende deles".

ANSIOSO PARA A SOLUÇÃO DA PENDÊNCIA

TEERÁ, 29 (U. P.) — O "Xá" está ansioso para ver reiniciadas as negociações anglo-iranas sobre o petróleo — afirmam círculos locais bem informados.

TEERÁ, 29 (U. P.) — Henry Grady, embaixador norte-americano, nesta capital, foi convidado para uma reunião a se realizar em Teerá, numa nova tentativa para se reiniciarem as conversações anglo-iranas.

Fontes locais bem informadas declaram que o "Xá" parece estar ansioso para ver reiniciadas as conversações, tão cedo quanto possível.

Invadiu a Alemanha Ocidental a praça mundial de comércio

A rápida concorrência alemã de automóveis, máquinas e produtos essenciais surpreende os competidores dos outros países europeus

FRANKFURT, 29 (UP) — A Alemanha derrotada está invadindo os mercados mundiais de exportação, numa grande ofensiva comercial que assustou os homens de negócios da Grã-Bretanha, França e outros competidores europeus.

Pela primeira vez depois da guerra, a Alemanha ocidental está desafiando os seus antigos rivais comerciais nos mercados de onde as mercadorias germânicas haviam virtualmente desaparecido desde 1945.

Automóveis, máquinas, produtos químicos e têxteis, porcelanas, artigos de vidro, couro e brinquedos estão voltando aos mercados mundiais. Os alemães estão vendendo cada vez mais depressa porque em muitos casos seus artigos são mais baratos e invadem mercados dos seus competidores na própria Europa, na Comunidade Britânica de Nações, na América latina e no Império Colonial Francês. Tão sensacional foi a transformação do comércio exterior que muitos competidores foram apanhados de surpresa, sem preparo para enfrentar a concorrência tanta.

Somente em julho último as exportações da Alemanha ocidental subiram para 315 milhões de dólares e desde março último a Alemanha ocidental está pagando com seus próprios recursos com o gordo lucro das exportações sobre importações.

Espera-se que no decorrer de todo o ano de 1951 as exportações da Alemanha ocidental atinjam um total de mais de 3 bilhões de dólares e que as dívidas até aqui acumuladas no seu comércio exterior serão saldaadas.

A maior fonte de preocupação, hoje em dia, dos líderes da Alemanha ocidental é a possibilidade de que o movimento exportador possa ser prejudicado pela falta de carvão. Os aliados ocidentais ordenaram que a Alemanha exporte 6.200 milhões de toneladas de carvão durante o ano em curso. Isso significa um milhão de toneladas mais do que os alemães poderão exportar — segundo alegam — e o chanceler Konrad Adenauer e outros membros do governo advertiram que tal medida não somente acarretará o frio nos lares germânicos nos meses de inverno como o fechamento de fábricas alemãs por falta de carvão.

O novo movimento exportador

se esclareceu pelo relatório trimestral divulgado na semana passada pelo alto comissário americano John McCloy. E foi ressaltado novamente nesta semana, pelos relatórios da Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa em Genebra e do Instituto Nacional Francês de Estatísticas e Estudos Econômicos. Estes documentos mostram que a Alemanha ocidental se aproveitou da guerra coreana para dominar os mercados dos seus competidores, enquanto estes se preocupavam com os problemas dos seus próprios rearmamentos.

Desde o início da guerra coreana, as exportações britânicas aumentaram apenas de 7 por cento (Conclui na 2.ª página).

BOMBA ATOMICA CONTRA A URSS

Preconizada a utilização dessa arma no caso da invasão da Europa Ocidental

WASHINGTON, 29 (AFP) — O senador democrata Brian Mac Mahon, falando ontem à noite num programa de televisão, recomendou o emprego da bomba atômica contra a Rússia no caso de invasão da Europa Ocidental pelos soviéticos.

Tendo o "speaker" lhe perguntado se existem bombas atômicas de reserva na Europa, o presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso respondeu indiretamente: "Existe uma reserva de armas suficientes para repelir os russos se se verificar uma agressão e quando quer que se verifique. Estou persuadido de que nosso estoque de armas está em bom ordem e poderá ser utilizado a qualquer momento. Não é segredo que efetuamos experiências de fogo para erlar armas táticas que prometem mesmo contrabalançar a massa das tropas da União Soviética".

O senador não acredita que os soviéticos tenham feito explodir mais de uma bomba atômica, como o anúncio o presidente Truman no fim de 1949, e acrescentou: "Não sou de opinião que a explosão atômica anunciada por Truman tenha sido acidental e haja destruído uma usina. Acho que a explosão foi corada de vilto e que os soviéticos estão fabricando bombas do mesmo tipo."

O comitê encarregado do problema das matérias primas parece encontrar dificuldades para estabelecer um acordo entre seus membros. Seu grupo de trabalho terminou a tarefa terça-feira à noite, já bem tarde, e reuniu-se novamente hoje, na esperança de poder concluir o relatório final.

O comitê dos transportes tentou encontrar um acordo a respeito dos pontos de vista diferentes relativos a resolução sobre transportes e seguros. A resolução prevê o estudo das necessidades do hemisfério em matéria de transportes, para o programa de defesa e das necessidades civis essenciais de cada um dos países americanos. Os Estados Unidos fizeram objeções contra a cláusula que prevê o estudo dos transportes outros que não os marítimos e aéreos. Durante a sessão plenária de hoje, os Estados Unidos anunciaram que votariam contra a resolução em comitê e pediram que seja enviada ao comitê, a fim de encontrar unanimidade. A moção dos Estados Unidos foi proposta pelo sr. Edgar Miller, subsecretário de Estado encarregado dos negócios da América Latina e foi aprovada depois de vivos debates.

Debatido o problema dos transportes no Conselho das Nações Americanas

CIDADE DO PANAMA, 29 (A. F. P.) — Em suas declarações feitas após a reunião do Conselho Econômico e Social Interamericano, o sr. Edward G. Miller, subsecretário de Estado norte-americano para a América Latina, declarou, a respeito do problema dos transportes — que fora objeto de animados debates — que continuará a ter sido realizado grandes progressos no domínio rodoviário, tanto na América Central e Panamá como na América do Sul. Insistiu sobre a necessidade de melhorar as vias de transportes para poder garantir a exportação de matérias estratégicas e aumentar as trocas comerciais entre as nações do hemisfério.

CONSELHO ECONOMICO E SOCIAL INTERAMERICANO

PANAMA, 29 (A. F. P.) — Acreditou-se que os membros oficiais da conferência do Comitê Econômico e Social Interamericano pretendiam encerrar os trabalhos na próxima sexta-feira, em lugar de sábado, como estava previsto. Entretanto, vários grupos de trabalho ainda não concluíram sua tarefa.

TEERÁ, 29 (U. P.) — A fábrica de rebocos para caminhões "Frühue" anuncia ter sido formada uma nova companhia no Brasil, para montagem e fabricação de rebocos especialmente projetados para as condições brasileiras.

A empresa brasileira será chefiada pelo dr. Ari Torres.

CAFÉ FILHO NA TURQUIA

ANCARA, 29 (AFP) — O sr. Jolo Café Filho, vice-presidente do Brasil, chegou nesta manhã a Estambul, procedente de Atenas. Declarou a imprensa que sua viagem era de caráter particular e que visitaria a Suécia a convite dos industriais suecos, depois de ter estado em diversos países da Europa. Acrescentou: "Acredita-se na América que reina na Europa certa indecisão, principalmente de caráter moral. Todavia, durante minha viagem, constatei que na Europa o rearmamento moral era ainda mais acentuado do que o rearmamento material. Na América tem-se a impressão de que os europeus se preocupam com a eventualidade de uma guerra. Constatei o contrário. Os europeus não acreditam numa guerra futura, nem numa guerra com conflagração. O continente americano acompanha com grande atenção os acontecimentos internacionais e considera que a Turquia, com seus soldados corajosos e seu povo trabalhador, constitui uma garantia de segurança para o mundo democrático".

Interrogado sobre a responsabilidade da União Soviética no estabelecimento da paz, respondeu o dr. Café Filho: "Os russos podem responder mais facilmente que eu a essa pergunta. Entretanto, de acordo com minha própria impressão, o desejo de paz é de tal modo poderoso e a esperança da Europa na paz são tão fortes, que se pode esperar uma mudança de atitude da parte dos russos".

B.C.C. Simplifique sua vida MANTENHA UMA CONTA NO BANCO CENTRAL DE CREDITO S.A. RUA SÃO BENTO, 493 DEPÓSITOS POPULARES 5% ATE CR\$ 100.000,00

Deseja o Japão contribuir para a paz internacional

Gratidão do povo nipônico ao tratamento dispensado pelos aliados

TOQUIO, 29 (AFP) — O texto do discurso que o primeiro ministro japonês, sr. Yoshida, pronunciará no decorrer da Conferência de São Francisco, está sendo preparado pelo Ministério do Exterior.

Em sua oração, que durará cerca de 15 minutos, o chefe do governo nipônico declarará o seguinte: 1.º — A gratidão de seu país para com os aliados; 2.º — O desejo do Japão de contribuir, depois de haver recuperado a sua independência, para a paz do mundo, como "fator estabilizador", bem como o desejo de respeitar estritamente a letra e o espírito do Tratado; 3.º — Exprimará a incapacidade financeira do Japão de pagar reparações e solicitará a compreensão dos aliados a este respeito; 4.º — Exprimará a preocupação do país ante a situação dos prisioneiros de guerra que ainda se encontram no exterior.

Os últimos retócos no discurso do primeiro ministro serão dados no decorrer de um encontro entre o sr. Yoshida e o sr. Foster Dulles, nas vésperas da conferência da paz.

SUBSTITUTO DO "PREMIER"

TOQUIO, 29 (AFP) — O ministro de Estado Shuji Masutani substituirá o primeiro ministro, sr. Yoshida, durante a permanência deste último em São Francisco.

RESPOSTA DA INDIA

NOVA DELHI, 29 (AFP) — O governo indiano entregou, hoje de manhã, ao embaixador dos Estados Unidos nesta capital, uma nota respondendo às críticas formuladas pelo Departamento de Estado, a respeito da posição adotada pela Índia em relação ao Tratado de Paz com o Japão.

A nota responde longamente a todos os pontos mencionados na resposta norte-americana à declaração do sr. Nehru, na qual este declinou do convite recebido pelo seu país para participar

Procuram os EE. UU. adivinhar as intenções soviéticas

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — Tal como se pode descobrir a neutralizar os sintomas de uma moléstia — a diabete, por exemplo, — que há trinta anos seria fatal, assim os capitais diplomáticos chegaram à convicção de que as crises da guerra fria podem ser controladas da primavera ao outono, e do outono à primavera seguinte. Mas, agora, os observadores de Washington descobrem indícios de que o Kremlin decidiu adotar uma atitude que poderá significar paz ou guerra antes do próximo inverno.

A troca de cortesias formais entre o presidente Truman e o presidente Shvernik, da União Soviética, foi interpretada pela Casa Branca, pelo Pentágono e pelo Quartel-General de Eisenhower, como um sinal de que a atual "ofensiva de paz" — uma barganha final de propaganda para unificar os países satélites antes que a União Soviética anuncie que "as potências predatórias imperialistas" não têm salvação e devem ser derrotadas para a luta.

Acreditam os diplomatas que estão preparando a redação final do tratado de paz japonês que a delegação soviética, na próxima Conferência de paz em São Francisco tentará torpedear a cerimônia. Com um apelo para um acordo das cinco potências na Ásia, a propaganda comunista no Japão começou, subitamente, a dizer que o "tratado de reconciliação" do sr. Dulles é um cavalo de Troia, do qual sairão hordas de homens minúsculos, no último

momento, para amarrar o povo japonês com os laços das reparações.

O RELATORIO DOS SENADORES

Os nove senadores da Comissão de Relações Exteriores, que regressaram recentemente da Europa, apresentaram um relatório preliminar de suas entrevistas com os líderes ocidentais. Esse documento foi classificado pelo "New York Times" como "um dos mais amplos documentos até agora conhecidos sobre o problema da defesa da Europa". E, certamente, o plano mais responsável, fundamentado e bem informado de que temos conhecimento. Não é um simples documento formal constituído de frases feitas. Qualquer uma das opiniões formuladas — de Altie, Churchill, Eisenhower, Auriol, Bayar, da Turquia, etc. — daria para uma "manchete".

Há uma inesperada gravidade na exigência quase premonitrice do general Eisenhower de que o Congresso deve compreender e agir de acordo com a realidade de uma situação na qual "cento e setenta divisões apoiadas por 20 mil aviões estão em melhor forma agora do que há alguns anos".

Disse Eisenhower aos senadores que não pôdia concordar com o desejo da oposição de proibir, por lei, que mais de seis divisões americanas sejam enviadas à Europa. E: possível que chegue

um momento em que, disse o general, não hesitemos em pedir mais homens. "O melhor meio de obter a metade dos resultados pelo dobro do custo é atrasar este programa. Se não pudermos cumprir com esta tarefa num período de tempo razoável, a mesma não poderá ser executada e será melhor nos retirarmos".

Estas são palavras corajosas de um homem que, com um mínimo gesto de apoio aos republicanos, poderia ser o seu candidato à presidência no próximo ano. E' significativo também que o senador Robert Taft, que no inverno passado parecia ser o líder do movimento à Europa para os europeus, agora se tenha manifestado contra um corte na verba de 6.250 milhões de dólares solicitada pelo presidente Truman para o auxílio ao exterior.

O senador Taft é um dos republicanos cuja atitude anterior em relação aos problemas de defesa da Europa obrigou o general Eisenhower a confessar a seus intimos que se sentia obrigado a deixar o atual comando e tentar obter a indicação do Partido Democrático como candidato à presidência, se Taft fosse apresentado aos republicanos (a convenção republicana sempre se realiza antes da dos democratas). O ponto de vista do general Eisenhower é o de que somente o senador Taft tem o poder e a capacidade para fazer naufragar a Aliança do Atlântico Norte, o que seria um desastre mais grave do que entregar a liderança militar da Europa Livre a um subordinado. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 29 (News Press). — O ministro da Fazenda vem de atender ao pedido da Associação Brasileira de Imprensa, aumentando de 200 para 300 mil cruzeiros o limite de empenhos concedidos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro para a construção da casa própria do jornalista.

RIO, 29 (News Press). — As Escolas de Agronomia e Veterinária, da Universidade Rural, estão festejando a passagem do seu 30.º aniversário de fundação, com uma semana de festas comemorativas sob os auspícios do Centro "Guatuputá", dos Diretores Acadêmicos e Associações Atléticas das referidas Escolas. A semana teve início ontem e terminará dia 1 de setembro. Ontem foi realizada missa em ação de graças pela passagem da data aniversária, sendo igualmente promovidas diversas competições esportivas.

RIO, 29 (News Press). — O governador do Estado do Rio recebeu novamente em audiência, a diretoria da Companhia Fluminense de Turismo de Hotéis, para continuar os entendimentos com relação ao desenvolvimento de um vasto plano de turismo em Teresópolis e Petrópolis. Os entendimentos chegaram a feliz termo, sabendo-se que a partir de 14 de setembro vindouro estará novamente em funcionamento o Hotel Quitandinha, principal centro de atração turística do Estado.

RIO, 29 (News Press). — Possivelmente o sr. Getúlio Vargas comparecerá a solenidade do início da pavimentação dos trabalhos da Estrada Rio-Belo Horizonte, depois de um entendimento que o governador não manteve com o presidente da República.

RIO, 29 (Asapress). — Em virtude do forte vento que soprou ontem nesta capital, vários danos materiais foram constatados, entre os quais o desabamento de parte do muro do Estádio Maracanã, junto ao muro nº 17, destinado à entrada dos automóveis, pela rua Mata Machado.

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress). — Será julgado depois de amanhã pelo Tribunal Regional do Trabalho, o recurso interposto contra a dispensa de 51 operários da Mina de Morro Velho, acusados de sabotagem pela San John Del Rey Mining Company, no ano de 1948.

Regresso dos estudantes brasileiros que participaram do "Congresso da Juventude"

Deixarão Frankfurt no sábado

RIO, 29 (Asapress). — O sr. Mario Calabrita, conselheiro do vespertino "O Globo", detalha da fuga dos estudantes brasileiros ao Congresso da Juventude, que ora se realiza no setor russo, em Berlim, dizendo que aqueles jovens pertenciam a camadas populares e que chegaram ao Consulado abatidos e em péssimas condições. A fisionomia e o estado geral confirmavam tudo o que depois declararam. Haviam passado privações sob o regime de ração insuficiente, mal alojados e sem o menor conforto. Mais

Política Nacional

Adiante revelou o conselheiro

"Nosso texto patético que aqui se encontravam e que até sábado deverão partir de regresso ao Rio, me informaram também que os líderes das delegações brasileiras que foram ao Congresso de Berlim, já receberam instruções para propaganda comunista no seio da juventude brasileira, visando sobretudo atrair o maior número de moços do Brasil ao futuro festival em 1952 e ainda para contaminar a nossa mocidade com idéias que não servem ao imperialismo russo".

Seu mal vêm se verificando também em alguns Estados. Ainda agora, o diretor das Rendas Internas, examinando um processo em que é denunciada a existência em Recife, de pessoas que, sem autorização legal, realizam sorteios e distribuem prêmios a terceiros, exarrou desabafo, ao qual se aplica perfeitamente ao caso aqui no Rio, capital de todos esses negócios, que estão sendo seguidos muito de perto por São Paulo.

Declarou que a distribuição de prêmios, com ou sem sorteio, efetuada por pessoas físicas ou jurídicas que não estejam munidas de indispensável autorização legal, além de constituir jogo de azar passível de repressão penal, e de multa fiscal, de dois a cinco mil cruzeiros, ou dobro em caso de reincidência, importa prejudicialmente em prejuízo da Fazenda Nacional, que não somente o seio penitenciário seria devida, como também o imposto de 10% que incide sobre o valor dos prêmios efetivamente distribuídos.

Concluindo, recomendou que, sob pena de responsabilidade dos interessados e dos responsáveis fiscais de sorteios, os agentes façam cessar quaisquer práticas nesse sentido.

I Congresso Brasileiro de Folclore

RIO, 29 (Asapress). — Continuando seus trabalhos, o I Congresso Brasileiro de Folclore realizou hoje duas sessões plenárias no Ministério da Educação, ambas sob a presidência do sr. Renato Almeida.

A primeira sessão iniciou-se com a votação do projeto que será enviado ao presidente da República, no qual é formulado um apelo ao chefe da Nação, no sentido de que promova pelos meios julgados mais convenientes aos interesses e administração pública, a criação de um órgão de caráter nacional que se destina à defesa do Patrimônio Folclórico do Brasil e a proteção do artesanato popular.

NA CAMARA FEDERAL

Debatido o projeto que dispõe sobre os crimes contra a economia popular

POR FALTA DE "QUORUM" FOI ADIADA A VOTAÇÃO

RIO, 29 ("Correio"). — A sessão da Câmara dos Deputados parece ter sofrido da influência do dia, que estava frio e nebuloso. Nada de importante, nenhum debate que atraísse a atenção. Até mesmo o assunto que vem de algum modo empolgando o país, que é o caso da anulação do casamento após cinco anos de homologação do desquite, foi hoje tratado de maneira fria pelo deputado Nelson Carneiro, autor da proposição. O padre Arruda Câmara, o maior opositor do projeto, não teve a oportunidade de falar, pois o tempo não permitiu.

BELO HORIZONTE, 29 (News Press). — O governo do Estado está estudando a possibilidade de trazer para Minas a siderurgica Monahan, tendo entrado em entendimento com o presidente da República, que manifestou sua decisão de dar a Minas o grande estabelecimento, que seria o maior da América do Sul.

FLORIANÓPOLIS, 29 (Asapress). — Violência incendeia nesta lavrada nas matas do município de Aranguá, propagando-se as chamas com incrível rapidez. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros desta cidade já segue para o local.

RIO BRANCO, 29 (News Press). — O Acre, que já produziu 18 mil toneladas de borraça, irá este ano fornecer ao Brasil 12 mil toneladas. Poderá voltar às 13 mil toneladas ou até mais, desde que os lombos que o território que produz a borraça melhor do mundo, a "Acre Fina", está isolado durante sete meses, pela baixa das águas, do litoral e dos grandes centros produtores do país, sendo pois necessário vencer os tremendos impeditivos, talvez usando o "Processo Arantes", o qual permitirá o preparo do produto para transporte aéreo, nas viagens de retorno dos aparelhos, especialmente os do Cordeiro Aéreo Nacional, para abastecimento da indústria do Rio e São Paulo.

CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

Por fim, acerca do projeto que

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

DIREITO ABSOLUTO DE CRITICA

PROBLEMAS QUE NÃO AFETAM A COLIGAÇÃO

De quando em vez surgem alguns problemas sem qualquer importância, em Plenário da Assembleia, e que, por certos elementos, que o integram, acabam sendo encareados de forma que está muito longe da realidade. Ontem o fato se repetiu. Um parlamentar não se contentou com a resposta que a Secretaria da Viação deu a requerimento de sua autoria. Trata-se de uma questão bastante comum, na vida do Legislativo, a apresentação de requerimentos ou pedidos de informações que obtêm respostas nem sempre satisfatórias. Compreende-se a razão. Nem sempre o secretário de Estado dispõe de tempo suficiente para estudar, como deve, a resposta a ser dada dentro do prazo mínimo, que é hábito do Executivo obstar, por vezes tais respostas esclarecem apenas uma parte do pedido de informações, ficando a restante para outra oportunidade, quando se apresentará com todos os detalhes necessários.

Surge, ali, então, a oportunidade para o deputado divergir, se assim entender, da deliberação da secretaria interessada diretamente em seu pedido de informações. Poderá apresentar novo requerimento ou então tratar do assunto da Tribuna da Assembleia. É um direito que lhe cabe. É um direito afeto ao próprio parlamentar, pertence ele ao partido que pertence, integrando ou não a Coligação Interpartidária. Não importa ter subscrito esse projeto de lei de Coligação para que o deputado abdique do seu direito de crítica. A Coligação visou, acima de tudo, um clima de paz e compreensão para o bem de São Paulo, para o bem dos paulistas, para o bem do Brasil.

As críticas são úteis, necessárias mesmo, principalmente quando objetivam corrigir um erro ou sanar uma falha.

Partido daí e concluir que qualquer crítica à administração, vinda de um parlamentar coligado, significa debilidade da Coligação val um passo muito grande. É vontade de contornar a verdade. É vontade de alterar, por completo, a realidade.

O direito de crítica é inerente à própria personalidade do parlamentar e a Coligação o respeita.

A Coligação é formada por elementos democratas por excelência e restringir a liberdade e o direito de ação de cada um não cabe no regime democrático.

APROVADAS

A Comissão de Finanças, na última reunião acolheu o parecer do relator deputado Broca Filho que concluiu pela aprovação das

Intercambio comercial do Brasil com a Argentina

RIO, 29 (Asapress). — Realizada hoje, no Itamaraty, uma audiência pública promovida pela Comissão de Consultas de Comércio, a fim de debater com os interessados os diversos aspectos do intercambio comercial do Brasil com a Argentina.

Ao que estamos informados, em tal reunião serão estudados importantes problemas relativos à importação de trigo e frutas argentinas, bem como exportação de carne, café, madeira, frutas, male e outros produtos, como antecipação das bases do novo entendimento comercial.

Verba para o serviço secreto da polícia federal

RIO, 29 (News Press). — O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República acompanhada de expiação de motivos daquele ministério, referente à abertura do crédito suplementar de três milhões de cruzeiros destinados às despesas com diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado do Departamento Federal de Segurança Pública.

Convocação dos sócios do Clube Militar

RIO, 29 (Asapress). — Informa-se que em sua próxima reunião, ainda esta semana, a Diretoria do Clube Militar opinará sobre o requerimento de convocação de uma assembléia dos sócios, para tratar do caso da Revista do Clube Militar.

Adianta-se que em sua reunião a Diretoria distribuirá uma nota oficial, pela qual proibirá no Clube discussões sobre política e ideologia.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Pela Comissão de Economia foi aprovado um parecer do sr. Bilac Pinto, favorável ao projeto n. 326, que autoriza o governo da União a estabelecer convênios com os municípios do interior, para promover a mecanização da lavoura.

Do sr. Benedito Lago foi aprovado parecer favorável ao projeto n. 664, que isenta de direitos e demais taxas aduaneiras a importação de máquinas adquiridas pela Prefeitura Municipal de Jequitinhonha, Estado de Minas Gerais, destinadas à instalação de uma usina hidrelétrica.

NA SESSÃO DO SENADO

Expõe o sr. Alberto Pasqualini o que entende por "reforma de base"

LIDA EM PLENARIO DECLARAÇÃO DA BANCADA PESSEPISTA CONTRA O PROJETO DE ANULAÇÃO DO CASAMENTO

CONTRA O DIVÓRCIO

Em explicação pessoal, falou o sr. Mozart Lago. Leu a declaração do P. S. P. que, pela voz de seu chefe nacional sr. Ademar de Barros indicou na questão do divórcio, a todos os chefes progressistas, com assento no Congresso Nacional, uma linha de conduta contrária à proposição do deputado Nelson Carneiro.

O sr. Lima Campos também discursou. Tratou longamente dos problemas econômicos do Brasil esboçando uma solução para os mesmos. Continuará amanhã a sua explanação.

MATERIAS APROVADAS

Foram aprovadas as seguintes matérias:

Projeto que concede pensão mensal de Cr\$ 500,00 a Ana Carolina Pereira; projeto que denomina Sanatórios e Sanatórios-Colônias os leprosários do Brasil; e projeto que modifica as penas de crime contra a economia popular e altera o seu processo.

COMISSÃO DE AGRICULTURA

Na Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio, o senador Landolfo Alves leu o seu parecer ao projeto de lei da Câmara n. 500, de 1949, que estabelece concurso de títulos para provimento dos cargos de classificadores de produtos de origem vegetal, opinando pela rejeição do mesmo, por entender que o mais justo é o concurso amplo de títulos e de provas.

O sr. João Leite, por sua vez, procedeu à leitura do seu parecer ao projeto de lei da Câmara n. 331, de 1950, que dispõe sobre a importação de minérios empregados na utilização da energia atômica, concluindo pela rejeição.

O sr. Benedito Lago opinou pela aprovação do projeto, modificando as conclusões do seu parecer anterior.

A Comissão aprovou, por unanimidade, o parecer.

PROSSEGUE O INQUERITO SOBRE A "CAUSAMORTIS" DO SENADOR EPITÁCIO

RIO, 29 (News Press). — O Inquérito instaurado no 1.º Distrito Policial, para apurar as circunstâncias da morte do senador Epitácio Pessoa, Calvanti de Albuquerque, que prosseguirá, ainda no decorrer desta semana, após a exumação e a autópsia, que se realizaram no sábado passado, falta agora o resultado dos exames toxicológicos, peça importantíssima, que poderá trazer, em seu bojo, a solução definitiva do problema, como por exemplo, no caso de não positivar a existência de toxina, que se pesquisa nas vísceras examinadas. Paralelamente esses trabalhos do Instituto Médico Legal que não é provável tenham duração inferior a trinta dias) procederá o distrito à tomada de depoimento das pessoas que possam trazer algum esclarecimento, como sejam a viúva, os médicos assistentes, os parentes do morto, os empregados domésticos, em uma palavra, as pessoas que possam informar algo sobre os últimos dias e os últimos instantes de vida do senador paulista.

RELATORIO MEDICO

Já foi solicitado aos médicos drs. Genival Londres e Aluisio Marques que apresentem circunstanciado relatório referente ao quadro clínico e à terapêutica empregada no caso do senador. 86 após isto é que vai prosseguir.

"Meu unico desejo é viver em silencio"

RIO, 29 (A.N.). — Logo depois de ter estado na polícia na tarde de ontem, o conde Jacques de Bernonville compareceu ao serviço de estrangeiros a fim de regularizar os seus papéis. Falando então à reportagem, disse: "Meu unico desejo é viver em silencio. Creio que o Brasil é um dos poucos países do mundo em que ainda é possível. Não penso em dedicar-me a atividade alguma, por enquanto".

Automoveis e caminhões para os segurados do IAPETC

RIO, 29 ("Correio"). — O sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC, declarou à imprensa que mediante o plano aprovado pelo presidente da República cerca de 2 mil carros de passeio e 500 caminhões estarão brevemente ao dispor dos profissionais do volante filiados àquela autarquia. Esses veículos serão distribuídos por todo o país, variando o número de unidades cabível para cada Estado com a importância de arrecadação com que o mesmo contribuiu para a entidade central.

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DE DUAS DELEGACIAS DISTRIITAIS

Dando prosseguimento ao programa de reaparelhamento da Polícia paulista, o sr. Elydio Real, secretário da Segurança Pública, inaugurou as novas instalações de duas Delegacias Distritais. A primeira foi a 6.ª Delegacia, à rua da Glória, 710, que agora conta com um alojamento para 50 praças, que farão o policiamento preventivo em toda circunscrição.

Foram construídos novos valores com iluminação natural e bastante ventilados, sendo também dotados dos indispensáveis requisitos de higiene. Também o prédio onde funciona a Setima Delegacia, foi bastante acrescido. Dois amplos xadrezes para homens e mulheres, um pavião com capacidade para alojamento de 120 guardas civis, um galpão, instalações sanitárias e salas de estar para os funcionários de serviço, são os melhoramentos ali introduzidos. As solenidades da inauguração esteve presente o sr. Elydio Real, que se fez acompanhar de altas autoridades e jornalistas. O clichê foi fixado na 6.ª Delegacia, vendendo-se o secretário da Segurança ladeado por funcionários daquela Circunscrição e outras autoridades policiais.

VOLTARÁ A C.C.P. A ESTUDAR A QUESTÃO DA CARNE E DO LEITE

Marcada para o proximo dia 10 uma reunião com os produtores

RIO, 29 (News Press). — O problema do preço da carne e do leite continua a preocupar as autoridades de quase todos os Estados do Brasil, onde cada dia se desenvolve mais a auto produção.

Neste sentido, o presidente da Comissão Central de Preços marcou para o dia 10 do mês de setembro vindouro, uma reunião nesta capital, da qual participará o sr. Benedito Lago, P. A. R. E. M., e P. A. R. E. U. L., a fim de debater esse problema.

Estarão presentes à reunião em nome dessas entidades, respectivamente, os sr. Iris Weinberg, Joséf Macedo e Marcial Terra, os quais apresentarão ao sr. Benedito Lago um memorial dizendo das razões pelas quais se torna imprescindível o pretendido reajustamento de preços.

No que diz respeito ao leite, vale ressaltar que os pecuaristas

encontraram uma fórmula de aumento de preço, sem qualquer onus para o consumidor, desde que o governo atenda às seguintes medidas: a) — padronização visando, pagamento do produto na base do teor de gordura no mínimo de 3%, isto é, Cr\$ 2,00 por litro; b) — isenção pelo Estado, do imposto de "vendas e consignas"; c) — redução das tarifas e frete; d) — garantia de fornecimento a preços na base do custo proposto, de forragens, medicamentos, etc.

Quanto ao problema da carne, mostram-se os pecuaristas contrários à tendência do governo de tabelar o "boi gordo", alegando entre outras coisas, que em 1942, a medida foi adotada, com resultados desastrosos. Reivindicam, assim, providências que promovam a instalação de novas fazendas de criação, já que o consumo tem sido maior que a produção.

RELAÇÕES EXTERIORES

Na Comissão de Relações Exteriores o sr. Bernardino Filho apresentou o seu parecer sobre o projeto de lei da Câmara n. 51, de 1951, que cria, na carreira de diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, sete cargos de ministros de primeira classe.

Explicou, inicialmente, que, em vista do parecer daquela Comissão contrário ao aumento de mais quatro lugares de ministros de primeira classe além de três outros com que concordou, por solicitação do Executivo, o chanceler João Neves da Fontoura, dirigiu ao sr. Ivo de Aquino pedido reexame do assunto à luz de novos e mais completos elementos que fornecesse.

O ministro das Relações Exteriores acentuou que 38 cargos de ministros de 1.ª classe e o número atual de funcionários desta categoria não passa de 30, sendo que desses um se encontra em comissão especial do Itamaraty, ministro João Alberto; outro em gozo de licença-prêmio, embaixador Carlos Muniz Gordilho; e um terceiro, o embaixador Osvaldo Correa, com a saúde muito abalada. Além do mais prevê-se o restabelecimento de nossa Embaixada em Toquio e a criação da Embaixada no Paquistão.

Em vista de tais explicações, o sr. Bernardino Filho opinou pela aprovação do projeto, modificando as conclusões do seu parecer anterior.

A Comissão aprovou, por unanimidade, o parecer.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motia Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Francisco Glycério de Freitas

João Soares Hungria
Olegário de Camargo
Plínio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou em dias de folga, os membros da comissão atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário-Geral — Amador Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

EM SEARA ALHEIA

FRANCISCO PATI

O desenhistas Fabiano, cujo nome se popularizou no mundo através das páginas de "La Vie parisienne", é o autor desta definição de "academia":

— Uma "academia" tanto pode ser um corpo de homens velhos como um corpo de moça bonita.

Corpo é também coleção, multidão, reunião, assembleia.

O conceito de Fabiano traz-me à mente o que certo escultor da atualidade declarava a uma jovem de formas perfeitas:

— Nessa "academia", sim, eu gostaria de matricular-me.

Um escritor francês "qui parle volontiers mariage", isto é, que vive a falar em casamento a torto e direito, estranhava, a respeito do assunto, o silêncio de um seu amigo celibatário. Respondeu-lhe este:

— É questão de lógica. São os homens casados pensam no casamento.

Se não me falha a memória já me reportei, no ano passado, aos debates que o tribunal do júri provocava na Inglaterra, sua pátria de origem. Segundo uns, fora melhor acabar com ele. O romancista Graham Greene, consultado, saiu-se com esta:

— Se dependesse de mim, não suprimiria o júri nunca. Modificá-lo. Em lugar de doze jurados, escolheria treze.

— Por que? perguntaram.

— Para dar oar ao criminoso.

Na Inglaterra o júri se compõe ainda de doze jurados. Quanto à superação do número 13 não é universal.

Jon Llewellyn Idriss, escritor australiano, recordista de "best-sellers", foi procurado, no dia em que completou sessenta anos, por um repórter, desejoso de conhecer a receita do seu êxito literário:

— Nada mais simples, — explicou. — Não me refiro jamais ao crime, nem ao amor, nem à religião, nem à infância abandonada.

O repórter achou que não sobrava assunto ao romancista:

— Não falando no crime, nem no amor, nem na religião, nem na infância abandonada, que assunto lhe sobra?

NOTAS E COMENTARIOS

ITEM DE UM PROGRAMA

Com a aproximação das eleições municipais, multiplicam-se os cartazes de propaganda das candidaturas e os pregões das promessas dos prováveis futuros legisladores da cidade. É interessante confrontar os dizeres das tabuletas, faixas e boletins colocados nas praças públicas ou distribuídos aqui e ali.

Os concorrentes ao pleito, como é costume, saem a campo dispostos a conquistar o eleitorado de qualquer maneira. Se alguns primam pela modestia, outros se destacam pelo ardor da publicidade, aparecendo em toda a parte, pessoalmente ou em efígie. Se um inscreve sob o retrato "Nada prometo para não se comprometer", outro promete mundos e fundos, desde a anistia fiscal à iluminação e calçamento de todas as ruas de São Paulo, generoso e barato e em abundância, cinema e teatro grátis, etc. E há, ainda, os que pretendem reeleger-se e que dizem ter feito maravilhas na atual Câmara.

Todavia, há um item que falta em todos estes programas eleitorais: — a defesa da higiene da cidade, quer eliminando os terrenos baldios quer promovendo a limpeza das ruas, especialmente as ainda não pavimentadas e que, por isso mesmo, jamais recebem a visita das turmas de capina da Prefeitura.

É isso é matéria de fácil execução, embora represente um serviço notável para o município. Há lei sobre o assunto; unicamente, não é cumprida. Nenhum proprietário pode deixar terrenos em aberto, servindo de depósito de lixo ou cobertos de mato. Ninguém pode despejar águas servidas para a rua ou transformar a via pública em esgoto. Mas tudo isso se faz à vontade em São Paulo, até mesmo nas proximidades do centro, sem que a fiscalização municipal se resolva a fazer cumprir as posturas a respeito.

Os terrenos abandonados deviam ser fechados pela Prefeitura, correndo as despesas por conta dos respectivos donos; a cobrança é também fácil, pois o poder público dispõe da arma poderosa da ação executiva, aplicada até em relação a quantias írisórias quando se trata de impostos.

E, para começar, a exigência de vedação e limpeza dos terrenos baldios deve estender-se à própria Prefeitura, que tem numerosas áreas em abandono no perímetro urbano.

Por outro lado, há também uma sugestão interessante: — reduzir os impostos sobre os terrenos arborizados, o que seria um incentivo aos proprietários no sentido de contrabalançar a fúria de devastação que campeia por aí contra o mundo vegetal.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 864.499.584,20. Movimento do dia — Cr\$ 23.525.021,10. Total do mês — Cr\$ 893.024.605,30. Saldo anterior — Cr\$ 929.494.020,80. Movimento do dia — Cr\$ 28.941.529,20. Total do mês — Cr\$ 958.435.550,00.

Em despacho de ontem, o secretário da Viação, engenheiro Nilo de Andrade Amaral, autorizou a Diretoria de Obras Públicas a abrir concorrência, com urgência, para a construção, até a cobertura, do prédio destinado ao Ginásio do Estado, na cidade de Tambaú. As propostas são recebidas até às 15 horas do dia 11, pois as obras deverão ter início naquele mesmo mês.

Foi também autorizada a mesma Diretoria de Obras a abrir concorrência pública para as obras de construção, até a cobertura, do prédio destinado ao Grupo Escolar localizado em Suzano. As propostas serão recebidas até às 15 horas do dia 12.

mando em faixa fronteiriça para, em seguida, evoluir para linha de fronteira. Este, em regra, foi o processo de formação das fronteiras dos Estados americanos. O Brasil, graças aos esforços de uma estirpe de diplomatas ilustres, entre os quais é de justiça se destacar Rio Branco, Joaquim Nabuco e Joaquim Caetano da Silva, conseguiu resolver amigavelmente com seus vizinhos todas as questões de limites. Comissões de demarcação de fronteiras, compostas de oficiais do Exército, da Marinha e engenheiros civis empenharam-se decididamente nas selvas, impulsionados pelo espírito e pela energia do maior dos nossos sertanistas, o general Rondon.

A mesma sorte não tiveram alguns de nossos vizinhos, cujos limites fronteiriços muitas vezes se agravaram a ponto de os arrastarem a conflitos armados onde correu abundante o sangue americano.

Se quisermos nos referir unicamente às questões de fronteiras que mais recentemente resultaram em verdadeiras guerras fratricidas, lembraremos a Questão de Leticia, entre o Peru e a Colômbia, a Guerra do Chaco, entre o Paraguai e a Bolívia e a Questão do Rio Marañón, entre o Peru e o Equador.

Esta última questão, provocou em 1941, uma mobilização de forças militares da parte de ambos os países a que se seguiram sangrentos combates na zona litigiosa.

Alfás, segundo os mestres da geografia que se especializaram no estudo das fronteiras, como sejam Camille Vallaux da escola francesa e Hanshofer, da escola alemã, os países fracamente povoados e possuidores de vastas regiões virgens não é possível se demarcar linhas fronteiriças, sendo uma região litorânea de limites imprecisos que, na medida que os interesses políticos para aí se despertam, vai se transformando

OS MINISTROS NA CAMARA

A repercussão que alcançou no país o comparecimento do sr. ministro Sousa Lima ao Palácio Tiradentes, atendendo à convocação da Câmara, é uma prova de que os homens de governo só têm a lucrar com um regime de portas abertas.

Entre as atribuições conferidas aos ministros de Estado pelo artigo 91 da Constituição, figura a do item IV, concebida nestes termos: "comparecer à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal nos casos e para os fins indicados nesta Constituição". Já anteriormente, nos artigos 54 e 55, respectivamente, tinham sido tais fins especificados. Art. 54 — Os ministros de Estado são obrigados a comparecer pessoalmente perante a Câmara dos Deputados, o Senado Federal ou qualquer das suas comissões, quando uma ou outra Câmara os convocar para, pessoalmente, prestar informações acerca de assunto previamente determinado. A falta do comparecimento, sem justificação, importa crime de responsabilidade.

Temos dito muitas vezes que as disposições constitucionais referentes ao comparecimento de ministros na Câmara ou no Senado, quando convocados ou espontaneamente, constitui uma mistura de Presidencialismo e Parlamentarismo.

O regime em vigor no Brasil é o Presidencialismo, instituído desde o nascedouro da República pela Constituição de 24 de fevereiro. Basta, para caracterizá-lo, o princípio do artigo 36 da Constituição atual, que repete, com alterações insignificantes, mais de redação do que de conteúdo, o princípio do artigo 15 daquela. Em 91 dizia a Constituição: São órgãos da soberania nacional o Poder Legislativo, o Executivo e o Judiciário, harmonicos e independentes entre si. Em 46 disse ela o seguinte: São Poderes da União o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, independentes e harmonicos entre si. Onde em 91 se dizia "são órgãos", em 46 se disse "são Poderes". O adjetivo "harmonicos", em 91, vinha em primeiro lugar, o adjetivo "independentes" em segundo; hoje, "independentes" em primeiro lugar, "harmonicos" em segundo.

O artigo 49 da Constituição de 91 dizia: O presidente da República é auxiliado pelos ministros de Estado, agentes de sua confiança, que lhe subscrevem os atos, e cada um deles presidirá a um dos Ministerios em que se dividiu a administração federal. O artigo 90 da de 46 estabelece, apenas: O presidente da República é auxiliado pelos ministros de Estado. Desapareceu a expressão "agentes de sua confiança", muito embora seja sua competência privativa nomeá-los e demitir-los.

A faculdade de nomear e demitir a seu bel prazer, outorgada pela Constituição ao presidente da República, mostra que, embora misturando Presidencialismo e Parlamentarismo, os constituintes de 46 quiseram conservar aos ministros o caráter de "agentes de confiança exclusiva do chefe". No Parlamentarismo a estabilidade dos ministros depende de voto das Câmaras; no Presidencialismo, da vontade do Presidente. A mobilidade excessiva da administração, "sob o fluxo e o refluxo das maiorias parlamentares", é a grande acusação de Rui contra o primeiro dos regimes citados.

A Constituição de 91, no artigo 51, proíbe o comparecimento dos ministros às Sessões do Congresso, com o qual só se poderiam comunicar "por escrito, ou pessoalmente em conferências com as comissões das Câmaras"; a de 46, ao contrário, permite-lhes isso, como obrigação funcional, interpelados ou não pelo Poder Legislativo.

Assim modificado, o nosso Presidencialismo apresenta características próprias, uma das quais é, sem dúvida, o direito conferido a um dos órgãos da soberania nacional de tomar satisfações do outro, através de seus agentes de confiança. Val-se modificando, portanto, a estrutura do regime. Se a campanha peritiza do sr. Raul Pila surtir efeito, chegaremos à emenda parlamentarista, colocando o Gabinete na dependência da Câmara. Tem sentido parlamentarista, aliás, a convocação dos ministros. Segundo o noticiário dos jornais, referente ao comparecimento do sr. ministro Sousa Lima ao Palácio Tiradentes, o cenário fazia pensar em outros dias. Que dias? Os do Império, sob o Parlamentarismo de Pedro II.

O sr. ministro Sousa Lima saiu-se admiravelmente da aventura parlamentarista em que se viu metido, por força do artigo 54 da Constituição em vigor. Na nossa opinião, podem e devem as administrações nacionais, estaduais e municipais, estar sempre prontas a prestar esclarecimentos ao povo, sobre atos de sua competência privativa. Um ministro de Estado não se diminui respondendo a interpelações da Câmara. Ninguém se diminui — é um princípio de ordem moral adotado ou que pode ser também adotado pela política — prestando contas de seus atos ao povo. Democracia é o povo no governo, o que quer dizer que o povo e agente e paciente ao mesmo tempo. Exercido em seu nome exclusivo, o poder é uma expressão da sua vontade.

nen enternten sich, um Platz zu machen". A correspondência entre "faire de la place" e "um Platz zu machen" é perfeita, como se vê. Outro exemplo: — "Cette maison est toute sens dessus dessous" ("Dies Haus ist ganz drüber und drunter"). Outro ainda: — "Il a jeté par dessus bord tous ses préjugés" ("Er hatte all seine Vorurteile ueber Bord geworfen").

Mais este: — "Vous prenez tout au tragique" ("Ihr nehmt alles tragisch").

O leitor pode achar que as correspondências apresentadas constituem raridades. Mas temos exemplos de muitas mais: — "Je vous ai dit tout ce que j'avais sur le cœur" ("Ich habe Dir alles gesagt was ich auf dem Herzen hatte"); "Mélangez trois jaunes d'œufs" ("Vermisch drei Eigelb"); "Vollä une vérité qui creve les yeux" ("Das ist eine Wahrheit die in die Augen sticht"); "Il ne savait pas par quel bout il devait saisir la fortune" ("Er wusste nicht an welchem Ende er die Gluck fassen sollte").

Ora, não é verdade que "jaunes d'œufs" corresponde exatamente ao alemão "Eigelb"? Que "creve les yeux" se traduz germanicamente por "in die Augen sticht"? Que "par quel bout" é o mesmo que "an welchem Ende"? Oportunamente voltaremos com o dobro de exemplos desse genero.

Sob a presidência do sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, realizou-se no próximo dia 14 em Aracatuba a 4.ª reunião dos delegados, fiscais de renda e extorções do quadro da Delegacia Regional de Fazenda sediada naquela cidade.

A finalidade da reunião será o exame do problema relativo ao aperfeiçoamento da máquina fiscalizadora e arrecadadora do Estado.

TOPONIMOS

Uma das satisfações dos europeus, e das mais justas, é explicitar os visitantes a significação histórica dos toponimos. Aliás, o conhecimento de uma cidade, ou de uma vila, deve começar, mesmo, pela sua denominação.

Não infelizmente não experimentamos igual prazer, por ignorarmos o tupi-guarani, língua em que se acham expressas inúmeras denominações geográficas do país.

marcedora foram iniciados. Um completo levantamento topográfico da região do litígio foi realizado por equipes da Força Aérea norte-americana que confeccionaram um mapa no qual se faz constar a linha fronteiriça estabelecida pelo Protocolo do Rio de Janeiro. Foi entregue um exemplar deste mapa a cada uma das chancelarias de Lima e Quito.

Na realidade, o Protocolo do Rio de Janeiro jamais fez desaparecer os motivos de rivalidades que separavam esses vizinhos hispano-americanos. Se bem que ambos os governos diretamente interessados tivessem assinado este documento de livre vontade, a verdade é que a nota fronteiriça estipulada no Protocolo vinha como confirmar um "statu quo" militar. Esta situação militar, no momento que se suscitaram as reivindicações geográficas, defendidas por conveniências de ordem internacional, vieram a turo O presidente do Equador, o sr. Galo Plaza em sua recente visita aos Estados Unidos, referiu-se abertamente ao desejo de seu país de solicitar a revisão do Protocolo do Rio de Janeiro.

Esta declaração do presidente equatoriano foi o fogo no rastilho. Logo após, da ocasião da festa nacional peruana, a 28 de julho último, o presidente Manuel Odría afirmava categoricamente "quero deixar claramente definido que o Peru atem-se única e exclusivamente aos limites estabelecidos no Protocolo do Rio de Janeiro. A posse peruana que esse tratado reconhece, com a linha que fixou, é um novo título jurídico que completa as que tínhamos, por direito; manteremos essa linha porque representa nossa soberania em regiões conquistadas à civilização pelo esforço do Peru".

A esse discurso, respondeu o presidente equatoriano Galo Plaza, no dia 10 do corrente, data da Independência de seu país, com as seguintes palavras, contidas numa mensagem enviada ao Congresso Nacional. "O meu governo não acelerará uma fronteira que não reconheça inalienavelmente os limites amazônicos do Equador de uma saída própria e soberana para o Rio Marañón". Em seguida, o chefe do Executivo equatoriano apela para os países mediadores declarando que "a demarcação fronteiriça com o Peru não foi possível continuar no setor de Lagartococha e na zona dos rios Santiago e Zamora, em virtude de serios desacórdios".

Esta polemica dos presidentes recuando as paixões nas fronteiras.

No mesmo dia da mensagem de Galo Plaza começaram os conflitos entre os destacamentos militares nas regiões confinantes. Já há mortos e feridos. O clima nos dois países é de ameaças e acusações recíprocas.

Em Quito têm-se realizado comícios e desfiles de protestos contra os "ataques dos peruanos aos destacamentos militares equatorianos". Nos caríazes que são conhecidos pelo povo se lê "Reivindicamos a anulação da injustiça do Rio de Janeiro". Por sua vez, o governo de Lima acusa os postos fronteiriços do Equador de terem iniciado a agressão.

Procuramos tornar claro na exposição que fizemos, que as desinteligências que neste momento colocam em campos opostos os governos peruanos e equatorianos, são mais amplas e profundas que a simples causa alegada pelo Equador para pedir a revisão do acordo de 1942: — a inexistência da linha de "divortium aquarum" entre os rios Santiago e Zamora, estipulada para fronteira entre ambos no Protocolo em questão.

O presidente do Equador deltou nítido que o que aplica o seu país é "uma saída própria e soberana para o Marañón (Amazonas)". Enquanto o gover-

no equatoriano (obrigado a guardar a ética que lhe impõe a condição de signatário recente de um Protocolo que estabelece a linha limitrofe) fala em "revisão" o povo, nas ruas, pede "a anulação das injustiças do Protocolo do Rio de Janeiro". Lembremos ainda que na zona litigiosa encontram-se as nascentes do nosso Amazonas (Marañón). E justamente aí, que os formadores do Amazonas, procediam as passagens (passos) mais favoráveis para se atingir a região amazônica. E as planícies amazônicas começam a exercer um verdadeiro fascínio sobre os povos andinos, porque eles sabem que ao estenderem seus domínios até essas planícies, estão capitalizando para o futuro. Esta região contestada é considerada por técnicos de reputação como abrindo em seu subsolo ricas jazidas petrolíferas.

O Brasil está em posição de imensa responsabilidade em face dos últimos acontecimentos. Dos interesses primordiais, que se completam, devem pautar a sua conduta diplomática no caso Primeiro, o zelo que devemos ter para que prevaleça sempre na América o princípio de arbitramento, de que somos campeões, na solução de todas as pendências internacionais. Segundo, na garantia de nossa própria segurança, que, nas palavras sábias de Rio Branco, depende em muito de paz entre os nossos vizinhos.

Os trabalhos da comissão de-

de

HUMANISMO CRISTÃO

Divagações sobre a paz

PAZ CRISTÃ

III

D. AIDANO ERBERT O.S.B.

Aqui, na encarnação e Redenção, nascem as energias pacificadoras, o singular potencial de conciliação da religião de Cristo, que, longe de embalar em poeticamente os sentimentos, penetram o espírito, percutindo o pensamento e intenções. Em seu caminho de conciliação, viveu o exemplo do amor que se rebaixa ao extremo do próprio aniquilamento para ganhar e elevar os adversários, os cristãos devem e podem vencer os contrastes que os dividem individual, social e politicamente. Devem, porque o exemplo de Cristo compõe; podem, porque dispõem para tanto de energias sobrenaturais suficientes.

Por cristãos entendem-se não aqueles que, abusivamente, cristãos se dizem quando seu espírito, na realidade, não vive sob a ação do Espírito de Cristo, mas aqueles que verdadeiros cristãos são porquanto vivem a vida de união com Deus, em Cristo. A religião de Cristo não é, apenas, doutrina, mas forma de vida.

A grande secularização dos cristãos começou com este nominalismo religioso que, retendo-lhe o nome, negou à religião cristã o caráter de vida. Um cristianismo-doutrina e não vida, nominal e não existencial veda, necessariamente, as energias divinas a penetração do espírito humano, e intercepta a irradiadora transformativa da religião, reduzindo-a à categoria de assunto sentimental, estético e dominador. Dada a sua degradação em formulações sem compromisso, a degeneração dos valores cristãos em fatores de mistificação ideológica é fatal.

A verdadeira religião cristã que é vida, e que impõe obrigações existenciais, constrói a paz na alma dos indivíduos e na convivência humana, porque é a mesma energia do divino amor que remiu a humanidade e continua viva no setentário manancial dos sacramentos. Há vida, o semente, o sacramento do perdão. Pela vivência do perdão divino, o cristão não pode deixar de cultivar a atitude de conciliação e de compreensão do "adversário".

...perdoai-nos, assim como nós perdoamos... O cristão vivo, não nominalista, não mumificado, não hipócrita, sabe que, assim como Deus, em Cristo, se comiserou dos homens, ele deve abraçar todos os seus semelhantes, e não desprezar a ninguém, enxergando o resplendor divino ainda naqueles que mais lhe repugnam, ou aos seus principais cristãos, ou convicções políticas.

Sem esta atitude cristã concreta, a religião torna-se críminosa ideologia que, sob pretexto do nome de Deus e de seu Reino, na realidade, porém, por estreiteza de inteligência e de coração, e por vil egoísmo, persegue o adversário, em vez de busca-lo em suas próprias posições, e o condena sem caridade, com zelo duro, inquisitorial, denunciador. Tal pseudo-cristianismo saciado de amargura e camuflado pelo rótulo "anti..." é o inimigo fidal da paz, sementeira do "inimigo" por excelência. Verdadeiro espírito cristão vê a Deus em tudo, e procura vencer o mal pelo bem. "Tanto Deus amou o mundo, que entregou seu Filho Unigênito". É de notar que este mundo que Deus tanto amou foi o mundo prevaricador, perdido, e o mundo dos "bonzinhos".

Muito bem resumiu os postulados dum paz cristã o Conselho Central da Ação Católica Italiana, em agosto de 1948: a paz de todos e para todos; a paz deve ser impetrada como dom de Deus; procurada em união íntima com o Sumo Pontífice; realizada por todos os como fenômeno total, não só naquele setor que, no momento, mais interessa; paz econômica, paz ideológica, paz religiosa; a paz, no recinto da vida íntima e da familiar, é, como atitude mental individual, o pressuposto da paz social, pública e internacional; põe em dúvida a paz tudo que destrói o equilíbrio do indivíduo, ameaça a confiança mútua, dissolve a família, e mina a religião.

Resultante do amor de Deus e do próximo, a paz cristã seria, enquanto possível neste vida, uma paz perfeita: paz da alma, paz social, paz internacional, porque o amor estabelece a reta ordem entre o natural e o sobrenatural, o orgânico e o psíquico e espiritual, a sociedade e o indivíduo, a religião transcendental e a escala dos valores que regem a vida concreta das tarefas e finalidades.

DE CAMAROTE

Os juizes em face da politica

LEIO, num de nossos jornais, a notícia de que, em Mocódé, bela e culta cidade da Mogiana, o juiz de direito da comarca compareceu, um dia destes, a uma solenidade político-partidária (posse de um diretorio).

Pergunto ao leitor: é defeso ao magistrado tomar parte em reuniões dessa natureza? Respondo: sim.

Realmente. O juiz de direito tem obrigação, no exercício de seu nobre cargo, de manter a mais estrita imparcialidade. Em relação aos partidos, deve colocar-se fora e acima deles. Se assim não for, como conseguirá distribuir justiça no setor eleitoral?

Entendo que o magistrado que comparece a sessões privadas de agremiações partidárias é um juiz faccioso. Seguindo seu exemplo, participaria de tais conselhos o promotor público, o delegado de polícia e, assim, a ordem na comarca periclita.

Estamos às vésperas de uma eleição disputadíssima, para a qual, como é natural, volta o povo uma atenção toda especial. Trata-se da escolha dos governos municipais. Há uma grande animação por toda parte. A campanha eleitoral acorda paixões. Há movimento e porfia, disputas, contendas e luta.

Mais do que nunca, as autoridades precisam manter-se serenas, dentro de uma neutralidade exemplar, retidão, abstenção e justiça.

Diante do fato concreto, aqui apontado, e que, talvez, não seja o único, sem de toda conveniência que o ilustre desembargador Ferrari recomendasse aos juizes uma atitude de compostura e independência, em face do pleito que se avizinha, censurando aqueles que se afastam da norma, até aqui, felizmente, seguida pela nobre magistratura paulista.

rú não foi possível continuar no setor de Lagartococha e na zona dos rios Santiago e Zamora, em virtude de serios desacórdios".

Esta polemica dos presidentes recuando as paixões nas fronteiras.

No mesmo dia da mensagem de Galo Plaza começaram os conflitos entre os destacamentos militares nas regiões confinantes. Já há mortos e feridos. O clima nos dois países é de ameaças e acusações recíprocas.

Em Quito têm-se realizado comícios e desfiles de protestos contra os "ataques dos peruanos aos destacamentos militares equatorianos". Nos caríazes que são conhecidos pelo povo se lê "Reivindicamos a anulação da injustiça do Rio de Janeiro". Por sua vez, o governo de Lima acusa os postos fronteiriços do Equador de terem iniciado a agressão.

Procuramos tornar claro na exposição que fizemos, que as desinteligências que neste momento colocam em campos opostos os governos peruanos e equatorianos, são mais amplas e profundas que a simples causa alegada pelo Equador para pedir a revisão do acordo de 1942: — a inexistência da linha de "divortium aquarum" entre os rios Santiago e Zamora, estipulada para fronteira entre ambos no Protocolo em questão.

O presidente do Equador deltou nítido que o que aplica o seu país é "uma saída própria e soberana para o Marañón (Amazonas)". Enquanto o gover-

no equatoriano (obrigado a guardar a ética que lhe impõe a condição de signatário recente de um Protocolo que estabelece a linha limitrofe) fala em "revisão" o povo, nas ruas, pede "a anulação das injustiças do Protocolo do Rio de Janeiro". Lembremos ainda que na zona litigiosa encontram-se as nascentes do nosso Amazonas (Marañón). E justamente aí, que os formadores do Amazonas, procediam as passagens (passos) mais favoráveis para se atingir a região amazônica. E as planícies amazônicas começam a exercer um verdadeiro fascínio sobre os povos andinos, porque eles sabem que ao estenderem seus domínios até essas planícies, estão capitalizando para o futuro. Esta região contestada é considerada por técnicos de reputação como abrindo em seu subsolo ricas jazidas petrolíferas.

O Brasil está em posição de imensa responsabilidade em face dos últimos acontecimentos. Dos interesses primordiais, que se completam, devem pautar a sua conduta diplomática no caso Primeiro, o zelo que devemos ter para que prevaleça sempre na América o princípio de arbitramento, de que somos campeões, na solução de todas as pendências internacionais. Segundo, na garantia de nossa própria segurança, que, nas palavras sábias de Rio Branco, depende em muito de paz entre os nossos vizinhos.

Os trabalhos da comissão de-

POLITICA DE GUERRA

As divergencias entre o Perú e o Equador

MEIRA MATOS

marcedora foram iniciados. Um completo levantamento topográfico da região do litígio foi realizado por equipes da Força Aérea norte-americana que confeccionaram um mapa no qual se faz constar a linha fronteiriça estabelecida pelo Protocolo do Rio de Janeiro. Foi entregue um exemplar deste mapa a cada uma das chancelarias de Lima e Quito.

Na realidade, o Protocolo do Rio de Janeiro jamais fez desaparecer os motivos de rivalidades que separavam esses vizinhos hispano-americanos. Se bem que ambos os governos diretamente interessados tivessem assinado este documento de livre vontade, a verdade é que a nota fronteiriça estipulada no Protocolo vinha como confirmar um "statu quo" militar. Esta situação militar, no momento que se suscitaram as reivindicações geográficas, defendidas por conveniências de ordem internacional, vieram a turo O presidente do Equador, o sr. Galo Plaza em sua recente visita aos Estados Unidos, referiu-se abertamente ao desejo de seu país de solicitar a revisão do Protocolo do Rio de Janeiro.

Esta declaração do presidente equatoriano foi o fogo no rastilho. Logo após, da ocasião da festa nacional peruana, a 28 de julho último, o presidente Manuel Odría afirmava categoricamente "quero deixar claramente definido que o Peru atem-se única e exclusivamente aos limites estabelecidos no Protocolo do Rio de Janeiro. A posse peruana que esse tratado reconhece, com a linha que fixou, é um novo título jurídico que completa as que tínhamos, por direito; manteremos essa linha porque representa nossa soberania em regiões conquistadas à civilização pelo esforço do Peru".

A esse discurso, respondeu o presidente equatoriano Galo Plaza, no dia 10 do corrente, data da Independência de seu país, com as seguintes palavras, contidas numa mensagem enviada ao Congresso Nacional. "O meu governo não acelerará uma fronteira que não reconheça inalienavelmente os limites amazônicos do Equador de uma saída própria e soberana para o Rio Marañón". Em seguida, o chefe do Executivo equatoriano apela para os países mediadores declarando que "a demarcação fronteiriça com o Peru não foi possível continuar no setor de Lagartococha e na zona dos rios Santiago e Zamora, em virtude de serios desacórdios".

Esta polemica dos presidentes recuando as paixões nas fronteiras.

No mesmo dia da mensagem de Galo Plaza começaram os conflitos entre os destacamentos militares nas regiões confinantes. Já há mortos e feridos. O clima nos dois países é de ameaças e acusações recíprocas.

Em Quito têm-se realizado comícios e desfiles de protestos contra os "ataques dos peruanos aos destacamentos militares equatorianos". Nos caríazes que são conhecidos pelo povo se lê "Reivindicamos a anulação da injustiça do Rio de Janeiro". Por sua vez, o governo de Lima acusa os postos fronteiriços do Equador de terem iniciado a agressão.

Procuramos tornar claro na exposição que fizemos, que as desinteligências que neste momento colocam em campos opostos os governos peruanos e equatorianos, são mais amplas e profundas que a simples causa alegada pelo Equador para pedir a revisão do acordo de 1942: — a inexistência da linha de "divortium aquarum" entre os rios Santiago e Zamora, estipulada para fronteira entre ambos no Protocolo em questão.

O presidente do Equador deltou nítido que o que aplica o seu país é "uma saída própria e soberana para o Marañón (Amazonas)". Enquanto o gover-

no equatoriano (obrigado a guardar a ética que lhe impõe a condição de signatário recente de um Protocolo que estabelece a linha limitrofe) fala em "revisão" o povo, nas ruas, pede "a anulação das injustiças do Protocolo do Rio de Janeiro". Lembremos ainda que na zona litigiosa encontram-se as nascentes do nosso Amazonas (Marañón). E justamente aí, que os formadores do Amazonas, procediam as passagens (passos) mais favoráveis para se atingir a região amazônica. E as planícies amazônicas começam a exercer um verdadeiro fascínio sobre os povos andinos, porque eles sabem que ao estenderem seus domínios até essas planícies, estão capitalizando para o futuro. Esta região contestada é considerada por técnicos de reputação como abrindo em seu subsolo ricas jazidas petrolíferas.

O Brasil está em posição de imensa responsabilidade em face dos últimos acontecimentos. Dos interesses primordiais, que se completam, devem pautar a sua conduta diplomática no caso Primeiro, o zelo que devemos ter para que prevaleça sempre na América o princípio de arbitramento, de que somos campeões, na solução de todas as pendências internacionais. Segundo, na garantia de nossa própria segurança, que, nas palavras sábias de Rio Branco, depende em muito de paz entre os nossos vizinhos.

Os trabalhos da comissão de-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A Morte Aponta a Sua Arma — Richard Conte e Sam Jaffe — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita
SÃO JOÃO

A Travessa Arlette — Mai Zetterling e Hugh Williams — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLAÇÃO

A Morte Aponta a Sua Arma — Richard Conte e Audrey Totter — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Morte Aponta a Sua Arma — Audrey Totter e Richard Conte — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

A Morte Aponta a Sua Arma — Richard Conte — Reinaldo do Crime — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

A Morte Aponta a Sua Arma — Audrey Totter e Richard Conte — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

RECREIO

A Morte Aponta a Sua Arma — San Jaffe — Numa Noite Sombria — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

A Morte Aponta a Sua Arma — Audrey Totter — Adultério — Proib. 18 anos — B. da Tela — Nacional — As 11 e 18.45 horas.

CINEMAX

Anjo Perverso — Cecile Aubry — Façam Seu Jogo Senhores — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Feras que Foram Homens — Claudette Colbert — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — As Músicas e Uma Noite — Maria Montez — Rivals em Fúria — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — A Última Pista — J. Mac Brown — O Lobo Fantasma — Proib. 10 anos — Atual, em Revista 216 — Nacional — As 13.30 horas.

STA. HELENA — O Matador — Gregory Peck — Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 215 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Expição — Rod Cameron — Lagoa dos Mortos — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 214 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Calônia — Loretta Young — A Rua do Destino Verde — Not. da Semana 51X34 — Nacional — As 13.40 e 18.50 horas.

VITÓRIA — Até o Céu Tem Limites — Alan Ladd — Linguas Feridas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 376 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Meu Verdadeiro Amor — Melvyn Douglas — Choque de Gigantes — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 318 — Nacional — As 19.15 horas.

SABARA — O Cerco — Lloyd Bridges e Barbara Payton — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. As 19.30 e 21.30 hs.

JARAGUA — O Cerco — Lloyd Bridges — Ninguém Crê em Mim — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

VOGUE — O Cerco — Barbara Payton — A Bandeira — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nac. As 18.50 horas.

IP. PALACIO — O Cerco — John Hoyt — Um Beijo no Escuro — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — O Cerco — Lloyd Bridges — Através do Furacão — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

MARROCOS

O Cerco — Lloyd Bridges e Barbara Payton — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Jornada Interrompida — Phyllis Calvert e James Donald — J. Cinemat. — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

OBEDIAN — A Morte Aponta a Sua Arma — Humphrey Bogart — Racismo — Nacional — As 18.50 horas.

IRIS — 50 noites — Sob o Manto da Noite — David Brian — A Margem da Vida — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 343 — Nacional — As 13.40 e 19 horas.

IDEAL — Até a Vista Papai — Gino Bocchi — Tração no Farwest — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.40 e 18.50 horas.

D. PEDRO II — O Cerco — Barbara Payton — Dois Sujeitos Fabulosos — Proib. 14 anos — O. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — O Cerco — John Hoyt — Destino Amargo — Proib. 14 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

REX — O Pecado de Nina — Super nacional — Fada Santoro — Através do Furacão — Proib. 14 anos — As 19 hs.

ESPERANÇA — Hoje a grandiosa Companhia de Revistas TOTO — com uma formidável revista — As 20 e 22 horas.

AVENIDA — Mundo Estranho — Super nacional — Alexandre Carlos — Vaqueiros de Encomenda — Proib. 10 anos — As 10, 12, 16, 19 e 22.30 horas.

S. JOSE — A Morte Aponta a Sua Arma — Richard Conte — Larapios — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A Morte Aponta a Sua Arma — Audrey Totter — Os Irmãos — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Destino à Lua — John Archer — Morros Trovantes — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Cada Vida Seu Destino — Claudette Colbert — Pelo Amor de Uma Mulher — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Remorso — Eric Portman — Desvario — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 horas.

IMPERIAL — A Filha das Trevas — Anne Crawford — Traição na Fronteira — Proib. 10 anos — J. da Tela — 282 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — A Gata Borracheira — Des. colorido de Walt Disney — Santo Antonio de Padua — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

HOJE

QUANDO O ASSASSINO
SONHA COM MILHÕES ...
E UMA GAROTA PARA
GASTÁ-LOS

PROIB. 14 ANOS

LLOYD BRIDGES
BARBARA PAYTON JOHN HOYT

ACOMP. NACIONAL

MARROCOS
SABARA
IPIRANGA PALACIO
CARLOS GOMES
VOGUE
JARAGUA
S.º ANTONIO
PEDRO I

METRO
Roxy
Rio

HOJE 14-16-18-20-22 hs

ELA VIVEU TODA UMA VIDA
DE AGONIA NAQUELAS
TRÁGICAS 12 HORAS!
LORETTA YOUNG

BARRY SULLIVAN - BRUCE COWLING
MARGALO GILLMORE

"Calúnia"

NO PROGRAMA!
Um desenho de TOM e JERRY
Em TECHNICOLOR "JERRY e o LEÃO"

"CAUSE FOR ALARM"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS

Metroland Mayer

WALD-KRAUSZ FILM "THE BLUE VEIL"

HOLLYWOOD — Jerry Wald e Norman Krassman, depois de oito semanas de intensa pesquisa, e em seguida do estudo de 120 páginas "The Blue Veil", chegaram em cartas de que não se trata de um filme, mas sim de um roteiro.

Praticamente, quase todos os grandes estudiosos dos Estados Unidos têm procurado entrar em contato com o filme, que chegou a ser exibido em alguns lugares, mas o autor, Francis Campana, recusa e confunde de vender, como ele agora dificulta os esforços de Hollywood.

"The Blue Veil" possui a interpretação de um grande papel feminino, e Wald e Krassman, e os primeiros para conseguir uma das mais notáveis atores de cinema americano, Gaby Morlay, uma das verdadeiramente grandes atores francesas, foi quem fez esse papel na versão original, com um roteiro adequado.

A história de "The Blue Veil" é a de todos aqueles que dedicam sua vida e seus recursos a filias de outros, para perdê-los quando os querem, pois se fossem seus próprios filhos.

FADA SANTORO E PAULO PORTO. AS FIGURAS MAXIMA, EM "MI LAGRE DO AMOR".

"Milagre do Amor" é a história de um rapaz que luta contra todos os obstáculos para conseguir o amor da mulher amada Paulo Porto e Fada Santoro, que após um longo período de primeira vez, finalmente se casam.

"Calúnia" conta o elenco aliado com Castro Viana, Rosângela, Alda Miranda, Cezile Filho, Manuel Rocha e outros.

"Milagre do Amor" tem a direção de Mendel Frenkel e é um produto da Flama cinematográfica.

S. JOSE — Terra Selvagem — Maurcen O'Hara — Lagrimas do Coração — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.45 e 18.45 horas.

S. LUIZ — Irmãos em Armas — Alan Ladd — O Rio Sarnico — Proib. 14 anos — Rep. Cineola — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

PENHA — Presença de Anita — Super nacional — Vera Nunes — O Místico — Proib. 13 anos — Rep. Cineola — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — Extorsão — Howard Duff — A Espera de Um Milagre — Proib. 14 anos — Rep. Cineola — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Resgate de Honra — Burt Lancaster — Cantiga da Rua — Marcha da Vida — Nac. As 19 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Delamari — Piolin e Pinatti — Jacó Tomaz — Jarnak Junior — 2.ª parte a grandiosa peça: "Espelho da Vida" — As 20.30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Fuzarca e Torresmo — Duo Oz — Duo Garipini — Maril-Henrique e Arrelia — 2.ª parte a comédia: "Mamãe Quer Casar" — As 21 hs.



"A DEUSA DA FLORESTA" — Robert Preston, Lynne Overman e J. Carol Naish são, respectivamente, na película em technicolor intitulada "A Deusa da Floresta", em exibição no Opera, dois navegantes aventureiros e um indígena que, ao rebelar a tripulação, proporciona-lhes mais aventuras. A heroína da obra que Louis King tão bem dirigiu, é Dorothy Lamour.

Perdidas nos Alpes,
13 pessoas
ENFRENTAM-SE num
CHOQUE DE
PAIXÕES PRIMITIVAS

PHYLIS CALVERT
MARGOT GRAMAM - JAMES DONALD
FRANCIS L. SULLIVAN - RAYMOND HUNTLEY

JORNADA INTERROMPIDA

Em
"Broken Journey"

ACOMP. NAC

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Depois da Tormenta — Bette Davis — Barry Sullivan — RKO. — Band. da Tela, 372 — As 13.50, 15, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal — Columbia — Esp. Tela, 102 — As 13.50, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

BANDEIRANTES — Angelo o Mulato — Umberto Spadaro — Art Films — Proib. 10 anos — J. da Tela, 288 — As 13.50, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A Deusa da Floresta — Dorothy Lamour — Technicolor — Teatrecolor — C. Jornal, 403 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — A Rua — Maj Britt Nilson — Proib. 18 anos — Fama Films — Esp. em Marcha, 38 — As 14, 15, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — California Terra da Cobica — Forrest Tucker — Proib. 10 anos — Republic — Franca — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Deusa da Floresta — Dorothy Lamour — Technicolor — Paramount — Marcha da Vida, 350 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — A Rua — Maj Britt Nilson — Proib. 18 anos — Fama Films — J. Tela, 287 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Cavaleiro Negro — Rod Cameron — Robinson vs. Turpin — Documentário — C. J. Inf. — Nacional — O Fantasma do Zorro — Série — Desde 10 hs. da manhã.

ESMERALDA — Depois da Tormenta — Bette Davis — RKO — O Pres. Vargas inaugura a 18.ª Exposição — Nacional — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

MAJESTIC — Depois da Tormenta — Bette Davis — RKO — F. Jornal, 213x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Depois da Tormenta — Bette Davis — RKO — C. J. Inf. 27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — Angelo o Mulato — Umberto Spadaro — Art Films — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 379 — As 14.10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — A Deusa da Floresta — Dorothy Lamour — Technicolor — Paramount — Atual, Revista, 213 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

NACIONAL — A Deusa da Floresta — Dorothy Lamour — Technicolor — Nasci para Bailar — Esp. da Tela, 192 — As 13.50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal — Tres é Demais — Not. da Tela, 15 — As 18.30 horas.

CRUZEIRO — Angelo o Mulato — Umberto Spadaro — Angelo — Proib. 10 anos — Revolta de um Coração — Grande Premio "Brasil" — Nac. As 13.50 e 18.50 hs.

CLIMAX — Depois da Tormenta — Bette Davis — RKO. — Marcha da Vida, 349 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

ROIAL — A Deusa da Floresta — Dorothy Lamour — Technicolor — Paramount — Band. da Tela, 365 — As 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — A Deusa da Floresta — Dorothy Lamour — Technicolor — Contrabando em Shanghai — Proib. 14 anos — Not. da Tela, 15 — As 14 e 19.10 horas.

UNIVERSO — Depois da Tormenta — Bette Davis — Canção Milagre — Proib. 10 anos — Not. da Revista, 23 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — A Rua — Maj Britt Nilson — Proib. 18 anos — Emboscada na Floresta — Not. da Tela, 16 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — A Deusa da Floresta — Dorothy Lamour — Technicolor — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51X29 — As 14 e 19 horas.

LUX — Angelo o Mulato — Umberto Spadaro — Proib. 10 anos — Rio Sangrento — Atual, Sul, 7. As 13.35 e 19 hs.

ESTRELA — O Porteiro — Cantinflas — Silvia Pinal — Navais em Ação — Band. da Tela, 365 — As 18.40 hs.

JUPITER — Angelo o Mulato — Umberto Spadaro — Proib. 10 anos — Era Uma Vez Dois Valentes — Esp. Bandeirantes, 17 — As 13.50 e 19 horas.

SAVOY — A Deusa da Floresta — Dorothy Lamour — Technicolor — Rei do Rancho — Technicolor — Band. da Tela, 387 — As 19.10 horas.

ODEON — Sala Azul — Coração Materno — Vicente Celestino — Gilda de Abreu — UCB. — O Homem Que Reviveu — Proib. 10 anos — As 18.45 horas.

CAPITOLIO — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Compromisso de Honra — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51X31 — As 13.50 e 19 horas.

BRAZ. POLITEAMA — Angelo o Mulato — Umberto Spadaro — Proib. 10 anos — Coração de Lutador — Not. da Semana, 51X29 — As 18.50 horas.

S. PEDRO — Coração Materno — Vicente Celestino — Gilda de Abreu — UCB. — Caminho da Montanha — Proib. 10 anos — As 13.45 horas.

S. CAETANO — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — O Circo — Cantinflas — Band. da Tela, 362 — As 13.50 e 19 horas.

CAMBUCI — Algemas de Cristal — Kirk Douglas — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Ind. Vit. R4 G. do Sul — Nacional — As 18.40 horas.

CANDELARIA — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Romeu e Julieta — Cantinflas — Not. da Tela, 11 — As 13.40 e 18.40 horas.

COLONIAL — Angelo o Mulato — Umberto Spadaro — Proib. 10 anos — Fúria dos Peles Vermelhas — Not. da Tela, 5 — As 13.40 e 18.40 horas.

ITAIM — A Deusa da Floresta — Dorothy Lamour — Technicolor — Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — 75 anos Im. Italiana — Nacional — As 19 horas.

IMPERIAL — O Porteiro — Cantinflas — Vida de Circo — Esp. em Marcha, 380 — As 18.40 horas.

INAUGURAM-SE HOJE AS MESAS REDONDAS SOBRE O CINEMA BRASILEIRO

Promovidas pela Associação Paulista de Cinema, e contando com a adesão de muitos profissionais da indústria cinematográfica, críticas e, em geral, serão inauguradas hoje as mesas redondas que servirão para a discussão dos principais problemas do cinema brasileiro.

As três reuniões terão lugar no auditório do SESC, a avenida Ipiranga 1507, 9.ª andar, começando às 20.30 horas. A mesa redonda de hoje versará sobre aspectos culturais e econômicos do cinema no Brasil, que será debatido publicamente. A entrada é franca.

Amanhã, os debates focalizarão os problemas profissionais dos homens de cinema do Brasil. A terceira e última mesa redonda será aberta pelo cineasta Alberto Cavalcanti, que se comprometerá a comparecer, e que deverá ler uma exposição sobre o Instituto Nacional de Cinema, agora em formação, sendo o próprio I.N.C. o tema da discussão.

EM AÇÃO O DEPARTAMENTO DO TESOURO DOS ESTADOS UNIDOS

Uma poderosa amostra das operações do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, no perseguir aos criminosos, é exibida em "O Cerco" ("Trapped"), drama de aventuras da Eagle-Lion.

Ou aspecto revelado no filme é o delicado papel de "viver nos bastidores" que levam a efeito os agentes do Tesouro, em busca de dados. Poucas pessoas realmente sabem o que é a vida dos agentes do Departamento do Tesouro, em quais finalmente se vêem ao trabalho. "O Cerco" ("Trapped"), com Lloyd Bridges.

INSTITUTO BIOLOGICO

LOGICO

Realizar-se amanhã, às 17 horas, mais uma reunião científica pública no Instituto Biológico, devendo falar o prof. René Wurmser, catedrático de química biológica da Universidade de Paris (Sorbonne), sobre "Oligodendrocytes e Reduções celulares. Reações químicas e biológicas em biologia". Será esta a primeira das cinco conferências que, sobre o mesmo assunto, pronunciará o referido professor, no Instituto Biológico. A segunda conferência realizará-se no dia 1.º de setembro, às 10 horas e as demais se efetuarão dias 3, 4 e 8 próximos, às 17 horas.

A Sociedade Bandeirante de Orquídeas realizará nos próximos sábados e domingos a sua tradicional exposição de inverno. Nesta época florescem muitas orquídeas estrangeiras, principalmente das Índias.

Esta exposição é apresentada no salão nobre do Colégio Benjamin Constant, na esquina das ruas Domingos de Morais e José Antonio Coelho e é aberta ao público até às 22 horas de domingo.

John Hoyt e Barbara Payton, a história cheia de ação, como nunca antes, o cinema tem apresentado, será exibido hoje no cinema Marrocos.

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS

PALACETE PRATES

Creditos não votados para obras que já foram iniciadas

DENUNCIAS FORMULADAS PELO VEREADOR JOÃO JORGE PIERONI NA SESSÃO DE ONTEM — PEDIDOS DE INFORMAÇÕES, A PROPOSITO — AS BARRAQUINHAS DE CÔR ALARANJADA — PROTESTO CONTRA AS VIOLENCIAS EXERCIDAS CONTRA OS "FAVELEIROS" — GOLPE CONTRA OS CLUBES VARZEANOS

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.30 horas, encerrando-se duas horas depois, por falta de número.

CREDITOS NAO VOTADOS PARA OBRAS QUE JA FORAM INICIADAS

O primeiro orador do expediente foi o sr. João Jorge Pieroni, que pronunciou o seguinte discurso:

"Com mensagem do Executivo, foi encaminhado a esta Câmara 'projeto de lei' que aqui tomou o n. 181-51, concernente a abertura de um crédito especial de quinhentos e vinte e dois milhões de cruzeiros destinado a realização das obras previstas e especificadas no parágrafo 1.º do aludido projeto.

Parcei-me que a verba especial solicitada de quinhentos e vinte e dois milhões de cruzeiros era para a realização de todas as obras constantes do projeto.

Foi dito, entretanto, nesta Casa, que as obras a serem realizadas foram orçadas de acordo com a soma das parcelas a elas correspondentes, em oitocentos e oitenta milhões de cruzeiros e, até agora não encontrei explicação plausível para o pedido de verba de quinhentos e vinte e dois milhões de cruzeiros para a feitura de obras calculadas no valor de oitocentos e oitenta milhões de cruzeiros.

Nas discussões havidas a respeito, disseram alguns dos meus nobres pares que a verba de quinhentos e vinte e dois milhões de cruzeiros era, apenas, para o início das obras, enquanto que os outros afirmaram que essa verba era para a conclusão de todas as obras, e, diante disso, a dúvida perdura em meu espírito.

Em reunião de líderes havia com o senhor prefeito para tratar de matéria relativa à CMTC, veio à baila a questão do crédito de quinhentos e vinte e dois milhões de cruzeiros de que trata o projeto 181.

Nessa reunião teve o senhor prefeito oportunidade de encarecer que se fazia urgente a aprovação do projeto, uma vez que, das obras projetadas, já se encontravam em andamento serviços no valor aproximado de oitenta milhões de cruzeiros, autorizados pelo seu antecessor.

Declarou mais, o senhor prefeito, que havia premente necessidade de rápida aprovação da verba pedida, também porque fora constrangido a autorizar, sob sua direta, imediata e pessoal responsabilidade, o pagamento de um milhão e quinhentos mil cruzeiros a uma firma que se encontrava realizando obras enquadradas no projeto e cujas condições financeiras não comportavam delongas no recebimento das importâncias relativas aos serviços prestados.

Como se vê, a situação é grave. E' grave, porque o senhor prefeito autorizou a realização de pagamento de obras, sem as necessárias verbas próprias orgamematárias.

E' grave porque com isso apresenta um fato consumado, criando uma situação contrariadora a esta Câmara.

E' grave porque ao que me parece esta Câmara não está suficientemente esclarecida sobre o assunto.

Mas isto não é só. Correndo o projeto os seus trâmites regulares, recebeu parecer das Ilustres comissões de Justiça e de Finanças e Orçamento sem que se manifestasse, entretanto, a respeito do relevante assunto, a Comissão de Obras, cujo parecer, pela natureza da matéria, reputo indispensável.

Na Comissão de Finanças, em consequência de emendas apresentadas, foi elaborada uma tabela específica, em que consta, em detalhe, e a aplicação das verbas correspondentes às obras.

Aparece, entretanto, desde logo, em um dos itens dessa tabela específica, a previsão de realização de obras que já se encontram concluídas desde o mês de janeiro do ano em curso, como tive ocasião de verificar.

Refiro-me às obras da Galeria Elias Lobo-Ramos, Estados Unidos para cuja realização é destinada a verba de um milhão e setecentos mil cruzeiros conforme se vê na letra "d", do item 6.º da mencionada tabela específica (Processo 20.283-51).

Diante de fatos tão freqüentes e como é imprescindível que esta Câmara vote os projetos de lei com pleno conhecimento de causa, submeto à alta apreciação da Casa o seguinte:

PEDIDO DE INFORMACOES

Propôs o sr. João Jorge Pieroni, ao término de seu discurso, o seguinte pedido de informações:

1.º) — Qual a importância total necessária à realização das obras previstas no projeto de lei enviado ao executivo e que, nesta Câmara tomou o n. 181 do ano de 1951.

2.º) — Se o crédito especial de quinhentos e vinte e dois milhões de cruzeiros de que trata o mesmo projeto é para a realização do total das obras ali especificadas;

b) no caso negativo se é apenas para o início ou para a conclusão dessas obras;

c) no caso de se para a conclusão quais as obras já realizadas.

das, qual o seu valor, qual a verba orçamentária ou especial existente na época em que foram autorizadas, quem as autorizou e se foi procedida concorrência pública para a sua realização.

3.º) — Qual o total do emprestimo que o município legalmente pode lançar mão através da emissão de apólices, com a participação das parcelas necessárias a esse cálculo, tendo em vista que na demonstração que acompanha o projeto figuram como dívidas do município parcelas que tecnicamente não deveriam ser arroladas como tal, como, por exemplo, a referente aos bonus rotativos, que não representam propriamente dívidas, mas, sim, apenas, antecipação de receita.

a) quais as obras compreendidas no projeto n. 181 e que já se encontram em andamento e que segundo o sr. prefeito já teriam custado oitenta milhões de cruzeiros;

b) se o pagamento referente a essas obras tem sido regularmente efetuado e a que importância já atingiu;

c) se o tempo em que foram autorizadas existia verba orçamentária própria cu especial para realização dessas obras e no caso afirmativo qual essa verba.

d) se para a realização dessas obras foi instaurada concorrência pública;

e) quem autorizou a realização dessas obras.

5.º) — a) qual foi a firma que recebeu a importância de um milhão e quinhentos mil cruzeiros referida pelo sr. prefeito na reunião dos líderes e que teria sido mandada pagar sob a direta responsabilidade do chefe do Executivo municipal e quais as obras realizadas por essa firma;

b) se havia verba orçamentária própria cu especial para a realização dessas obras;

c) quem autorizou fossem as mesmas obras realizadas.

6.º) — a) se as obras da Galeria Elias Lobo, rua Estados Unidos, que já se encontram concluídas desde janeiro deste ano foram no todo ou em parte pagas;

b) se havia verba própria orgamematária para a construção dessas galerias;

c) se houve concorrência pública para a feitura dessas obras, e quem autorizou fossem as mesmas efetuadas.

7.º) — Qual a importância das obras que estão sendo executadas sem verbas próprias orgamematárias, com a discriminação das que estão incluídas no projeto n. 181 e das que não estão incluídas nesse projeto.

8.º) — Informações ora requeridas poderão não só por ofício como também direta e pessoalmente pelos senhores secretários de Obras e Finanças da Prefeitura, se assim entender convenientemente o sr. prefeito.

CONSTRUÇÃO DE CEMITERIOS

O orador seguinte, sr. Decio Grisi, pediu providências do Executivo no sentido de serem concluídos os cemitérios de Perus e Piratuba, já criados por leis aprovadas há tempos pela Câmara Municipal. Indicou também a criação de uma linha de ônibus que sirva o bairro das Monções e solicito informações sobre o número de pontos arteriais existentes no bairro das Monções.

100 MILHOES PARA O CALÇAMENTO DE RUAS

O sr. Admar Ramos solicitou providências do Executivo para falta de higiene que campeia no comércio de tamaras, feito nas barraquinhas de cor alaranjada espalhadas nas ruas da cidade e indicou ao prefeito a necessidade de ser completada a iluminação pública da rua Ezequiel Oriz, na Vila Nova Conceição.

Ocupou a seguir a tribuna o sr. Anacleto Borillo, líder da bancada republicana que reclamou a inclusão na pauta do projeto de sua autoria, abrindo o crédito de cem milhões de cruzeiros para o calçamento das ruas da capital. Essa importância será paga posteriormente pelos proprietários de casas das ruas que foram calçadas.

Reclamou ainda o líder republicano a inclusão na ordem do dia de uma das próximas sessões do seu projeto que desaprova, considerando de utilidade pública, o autódromo de Interlagos.

O sr. Smith de Vasconcelos dirigiu um apelo à Mesa no sentido de ser discutido com urgência o projeto de lei que cria o Pronto Socorro Municipal, ao passo que o sr. Higinio Pellegrini indagou do prefeito se existem estudos para a construção de uma ponte sobre o rio Anacleto Borillo na estrada, velha de Santo Amaro.

CONTRA AS VIOLENCIAS DE QUE SÃO VITIMAS OS FAVELEIROS DO LAPA

O orador seguinte, sr. José de Moura, da bancada republicana, proferiu o seguinte discurso:

"Desejo protestar desta tribuna contra a violência de que estão sendo vítimas os favelados da Lapa. Na vontade de limpar o local, a qualquer getto, elementos da Prefeitura, com aparato policial, surgiram nos casebres toscos exigindo, às abruptas, a desocupação dos barracos. Os rompanetes senhores não exibiram qualquer mandato judicial, não

apresentaram ordem de despejo expedida pelo juiz do togado; não entregaram contra-fé nem qualquer diploma judicial determinando a presença de uma força policial. E força policial para que se não havia ameaça de desobediência, de distúrbio, de revolução? Revolução fez a Prefeitura com o seu gesto arbitrário e desumano atirando a uma charneira, a um lodacal à margem do Tietê, no Piqueri, os infelizes favelados — hoje desfavorecidos da Lapa. Não somos apologistas dos favelados. Não defendemos as favelas. Defendemos isto sim uma coletividade humana que vê, sem esta ou aquela, seus móveis toscos e seus casebres arrancados de seu canto. O lar — já dizia Rui — o apostolo da liberdade — é sentinela da lei e do Direito — é recinto inviolável. E os que o violaram respondem pelo castigo da mesma lei. Como, por que, com que direito, elementos da Prefeitura, protegidos pela polícia e por um vereador do Partido Social Progressista surgiram, anteontem na Favela da rua Guicurub, despejando os moradores, obrigando-os à mudança para o lodacal do Piqueri? Lavro o meu veemente protesto contra isso. Lavrei quando os favelados do Glicério receberam notificação legal para desocupação dos casebres.

"Naquela época a Prefeitura foi a primeira a afirmar que assim o fazia pousando por uma sentença judicial. Agora, porém, essa mesma e desumana Prefeitura, querendo fazer bonito para o povo da Lapa, às vésperas de eleição, pretende 'limpar o bairro' jogando no barro e na lama do Piqueri os infelizes moradores da Favela.

Fuamcibulo à Mesa um requerimento por meio do qual se alvia o aspecto ilegal e conclamo os moradores da favela da rua Guicurub a defesa de seus direitos impedindo mandado de segurança. Despejos dessa natureza representam abuso do poder, injustiça, desrespeito à lei e sobre tudo desumanidade. Os prepotentes de hoje serão ruins que o tribunal do povo condenará inapelavelmente no dia 14 de outubro!"

GOLPE CONTRA OS CLUBES VARZEANOS

"Indico ao prefeito, a necessidade de mandar proceder a rigorosa verificação dos pedidos de pagamento de campo de futebol dos clubes, para evitar que, em prejuízo de clubes interessados, se beneficiem os proprietários desses terrenos.

Justificação — Estou seguramente informado de que muitos terrenos localizados nos arredores de São Paulo, e utilizados por clubes amadores são cedidos precariamente por seus proprietários, com o único propósito de ter beneficiados com movimentos de terra, aplausos, numerais e outras obras essas áreas. Atualmente, o sr. prefeito deve ter em seu poder numerosos pedidos dessa natureza.

Sei também, que a comissão de muitos campos tem sido feita com o falso objetivo de amparar os

esforços de núcleos de esportistas, os quais serão lucrados em sua boa fé. Concluídas as obras, esses campos retornarão aos seus proprietários, com os benefícios feitos pela Prefeitura.

Ao encaminhar esta indicação, encareço ao governador da cidade urgentes medidas visando amparar o esforço de dirigentes de clubes varzeanos que merecem ajuda do poder público municipal.

As agremiações que possuem campos esportivos em precárias condições, devem receber os benefícios correspondentes aos sadios esforços que desenvolvem, as outras — objeto desta denúncia, não, em face das razões apontadas."

CRIAÇÃO DE LINHA DE ONIBUS

Pelo sr. Nicolau Tuma foi proposta a seguinte indicação:

"Indico ao sr. prefeito municipal se digne determinar à CMTC, por intermédio do Departamento de Serviços Municipais, a criação de uma linha de ônibus que ligue a praça Cornelia, na Água Branca, ao largo Paissandu ou à praça do Correo, fazendo o seguinte percurso:

Partida: — Praça Cornelia. Percurso: — Rua Clélia, largo da Pompéia, rua Turianus, rua Cardoso de Almeida, praça Padre Pêricles, av. General Olimpio da Silveira, av. São João.

Ponto final: — Largo Paissandu ou praça do Correo. Justificação — Os moradores da rua Clélia, nas imediações da praça Cornelia e os moradores das adjacências, lutam atualmente com grandes dificuldades de transporte, porque os ônibus "LAPA" já passam lotados pelo local, obrigando-os a despesas maiores com o uso do LOTACAO.

Uma forma prática de se aliviar o difícil problema dos transportes coletivos nas grandes cidades consiste na criação de linhas curtas, isto é, linhas que sirvam às populações marginais das grandes vias públicas, num escalonamento dos pontos finais de tal forma que os inconvenientes acima apontados não se verifiquem."

DIVISÃO DE CEMITERIOS E FUNERARIAS

Pelo sr. André Nunes Junior foi proposto o seguinte projeto: "A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Pela criação, no Departamento de Serviços Municipais, a Divisão de Cemitérios e Funerária, nela grupada a Seção de Cemitérios, presentemente fazendo parte da Divisão de Parques, Jardins e Cemitérios, e a Gerência do Serviço Funerário.

Art. 2.º — A Divisão ora criada terá a Seção de Cemitérios e a Seção Funerária, além do Serviço de Expediente e do Serviço de Contabilidade.

Art. 3.º — As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta de verbas próprias do orçamento.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1952, revogadas as disposições em contrário."

DESAPARECE A RUA ONZE DE AGOSTO PARA DAR LUGAR A PRAÇA CLOVIS BEVILACQUA

Protestos contra a mudança de nomes de vias publicas — Inconvenientes que acarretam

Do sr. Eduardo de Campos Werneck, advogado no foro desta capital, recebemos a seguinte carta:

"Prezado sr. s. dar guarida à seguinte reclamação, com vista à Prefeitura Municipal, com referência ao seguinte:

Tenho escritório na rua Onze de Agosto, 203, exatamente no quarteirão junto ao edifício do Fórum, entre a rua Felipe de Oliveira e a praça João Mendes.

Todos nós dessa rua, num destes dias, fomos surpreendidos pela remoção das placas com aquele nome, e sua substituição por outras com o nome de praça Clovis Bevilacqua. Como se isso não bastasse, mudaram também a numeração da rua. Trata-se de uma dessas coisas absurdas, tão vistas em nossa cidade, onde a mania de trocar nomes de ruas e praças vem tornando irreconhecível a cidade, tornando mesmo impossível a existência de endereços, acarretando de perdas incalculáveis, e criando outros problemas serios aos habitantes atribuídos desta metrópole.

A mesma febre de eliminar nomes de ruas, que fez desaparecer a avenida Água Branca, a rua Itobi, a rua Da Hipólita e tantas outras, continua avassalando, agora o centro da cidade. Quando a Prefeitura Municipal de São Paulo compreenderá que se admite a destruição de quarteirões, a abertura de novas ruas e praças, mas que não se deve nem se pode mudar os nomes das ruas, porque esses nomes são o elemento localizador dos endereços e identificador da cidade, do passado para o presente e do presente para o futuro, tanto quanto o nome da pessoa que é imutável conforme disposição legal? Em todos os países civilizados não se mudam nomes de ruas. Em Paris, a "rue des Boulangers" existe como tal há mais de oito séculos, com todas as vantagens para a identificação da cidade e com todas as garantias de localização para os predios dessa arteria.

Terão os sr. funcionários da Prefeitura pensado algumas das consequências da mudança de nomes de ruas e mesmo de numeração? Terão pensado no que representa o endereço para quem, principalmente do interior do Estado, procura algum numa rua desapercebida ou de nome mudado? Terão pensado no problema da correspondência postal, na perda de impressos, e nos problemas que surgem no Registro de Imóveis?

Urgo, portanto, corrigir o erro, tanto mais atencioso quanto é certo que foi praticado na rua Onze de Agosto, ao lado do Palácio da Justiça e valendo-se do nome ilustre de Clovis Bevilacqua, que se vive fosse, haveria de bradar contra coisa tão estranha.

Que se corrija, pois, essa absurda modificação, restabelecendo o nome 11 de Agosto e a numeração do referido trecho.

Agradecendo a acolhida que der a estas linhas, sr. redator, sou leal e constante, atenciosamente (a.) E. C. Werneck"

Concentração de jornalistas no Rio de Janeiro

Comunicam-nos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo:

"Sob o patrocínio da Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas, será realizada no próximo dia 10, no Rio de Janeiro, uma concentração de jornalistas de todo o país. Desta capital, seguirá uma delegação de jornalistas organizada pela Assembleia Permanente do Sindicato dos Jornalistas. As listas de adesão já se encontram com as comissões de locais de trabalho, e na sede sindical."

Major João Alcindo

Por decreto de 25 do corrente, do governo do Estado, foi promovido ao posto de major, no quadro de combatentes, o capitão João Alcindo, da Força Pública, atualmente servindo no Corpo de Bombeiros. O distinto oficial go-



Major João Alcindo

za no selo de sua corporação de muitas relações de amizade, principalmente no Corpo de Bombeiros, onde serve há 16 anos.

Possui os cursos de Educação Física, de Oficiais de Bombeiros e foi professor no Curso de Prevenção Contra Incêndios; sênior técnico de voleibol e diretor técnico da Academia de Jiu Jitsu OMO.

ESCOLAS E CURSOS

INSTITUTO DE EDUCACAO "CAPTANO DE CAMPOS" — Deve comparecer à secretaria das 9 às 11 horas, para tratar de assunto de seu interesse o sr. Artur de Souza Bragança.

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 9 horas, no auditório "D" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo a defesa de tese de doutoramento do sr. José Lamartine de Assis, na cadeira de Clínica Neurológica e psiquiatria, sob a orientação do sr. Dr. José de Almeida, e igualmente na cadeira de Clínica Neurológica, o médico José Zaccis defenderá tese de doutoramento.

Visita de industriais paulistas a Volta Redonda

Numerosa comitiva de industriais paulistas, sob a liderança do eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Indústrias, deixará São Paulo hoje, às 12 horas, com destino a Volta Redonda. A partida, ao que foi informado a reportagem judicial, a Federação e Centro das Indústrias, se dará às 12 horas, na alameda Dr. Almeida Lima, 47.

A visita dos assentados industriais de São Paulo à Cia. Siderurgica Nacional será realizada amanhã, devendo, no mesmo dia, regressar a caravana.

Pesquisa do SENAI no problema da evasão escolar

O SENAI planejou e já está realizando uma ampla pesquisa sobre o fenômeno da evasão escolar, esperando que mediante esse estudo possam ser tomadas medidas que venham a suprir os pelos menos reduzido sensivelmente o número de alunos que não concluem a aprendizagem.

A pesquisa, que abrange mais de 1.000 alunos, realiza-se, simultaneamente, no centro do país, representado pelo Distrito Federal e São Paulo, em Porto Alegre e na capital pernambucana, sendo que o Rio de Janeiro e a capital paulista entram com um contingente correspondente a 70% do total a ser pesquisado.

Na grande investigação de natureza estatística, empreendida pelo SENAI, serão utilizados vários instrumentos de coleta, pois a mesma se desenvolverá em três níveis: estudo de massa e um estudo de casos representativos.

O planejamento e a direção da pesquisa, assim como a interpretação, pertencem ao Departamento Nacional do SENAI. Os trabalhos de coleta, entretanto, são atribuídos aos Departamentos Regionais.

Saliente-se ser esta talvez a primeira pesquisa de tamanha profundidade que se leva a efeito sobre o problema da evasão escolar, problema que a um tempo se coloca no campo da sociologia educacional e no da sociologia industrial. Analise-se, ainda, tratar-se de uma pesquisa de amplitude nacional e representar um processo dos mais científicos de que o SENAI lança mão para ajustar seu sistema escolar à realidade social, através do conhecimento das verdadeiras causas da evasão e da influência de cada uma.

O planejamento e a direção da pesquisa, assim como a interpretação, pertencem ao Departamento Nacional do SENAI. Os trabalhos de coleta, entretanto, são atribuídos aos Departamentos Regionais.

Saliente-se ser esta talvez a primeira pesquisa de tamanha profundidade que se leva a efeito sobre o problema da evasão escolar, problema que a um tempo se coloca no campo da sociologia educacional e no da sociologia industrial. Analise-se, ainda, tratar-se de uma pesquisa de amplitude nacional e representar um processo dos mais científicos de que o SENAI lança mão para ajustar seu sistema escolar à realidade social, através do conhecimento das verdadeiras causas da evasão e da influência de cada uma.

MUSICA

CORAL LIST — Será efetuado amanhã, às 20.30 horas, no Museu de Arte, um recital do Coral List, sob a direção do maestro André Kovács.

HORA ARTISTICA — Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão nobre do Instituto Santa Marcelina, a "hora artística", a cargo de Lucília Pileggi, aluna desse estabelecimento de ensino.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1951 — Em segunda recita de assinatura da temporada Lirica Oficial desfilam os mais importantes artistas, amanhã às 21 horas será encenada a obra "Mãos, de Massenet.

O elenco está assim constituído: No papel título far-se-á ouvir o soprano Ana Faraone, que já tivemos a oportunidade de aplaudir em temporadas passadas. "Des Grieux" será interpretado pelo tenor Giuseppe di Sioano, "Lescaut" será cantado por Paulo Portes, "Bretigny" Enrico Cam-

Desse seu primeiro voo, em 19 de janeiro de 1950, o "Canuck" CF-100, tem sido usado para treinamento de pilotos canadenses e ingleses, com grande sucesso.

O primeiro desses aparelhos era equipado com um turbo-jato britânico "Avon", com a adoção do "Orenda", de fabricação canadense, o "CF-100" teve grandes vantagens, diminuindo o espaço necessário para suas aterrissagens e decolagens e aumentando bastante a velocidade de cruzeiro.

IMPRESA AERONAUTICA

Recebemos o 26.º numero de "O Aeronauta", quinzenário especializado em assuntos de aviação. A edição em apreço, está repleta de interessantes artigos e notícias referentes à aeronautica civil brasileira.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Em inspeção de saúde realizada no Q. G. da 4.ª Zona Aérea foram julgados aptos: os pilotos mercantes Lindberg Polonio e Nelson Birelli; o piloto de turismo José Vieira Tavares e a comissária Nais Marie Clélia Moyner, todos inspecionados para efeito de revalidação; os civis Alvaro Curi, Antonio da Silva Bragança, Ariovildo de Almeida, Diogo Baldo e José Maria Vale, todos inspecionados para efeito de seleção para pilotagem aérea de

FRANCISCO CANARO

O REI DO TANGO E SUA FAMOSA ORQUESTRA TIPICA DESPEDEM-SE

HOJE - ÀS 22 HORAS

PELO MICROFONE DA

REDE IPIRANGA

(RADIO TUPI E RADIO DIFUSORA)

EM ONDAS LONGAS E CURTAS

DE SEUS MILHARES DE OUVINTES, ENCERRANDO ASSIM SUA GLORIOSA TEMPORADA NO RADIO PAULISTA.

NAO PERCA ESTA ULTIMA OPORTUNIDADE PARA OUVIR A GRANDE ORQUESTRA DE FAMA MUNDIAL E NAO SE ESQUEÇA DE QUEM LHE OFERECER A OPORTUNIDADE DE CONHECE-LA!

LABORATORIO XAVIER

JOAO GOMES XAVIER & CIA. LTDA.

Um estabelecimento que honra a industria farmaceutica nacional

FABRICANTES DO

REGULADOR XAVIER

o remedio de confiança da mulher e

HEPACHOLAN

a saude do fígado

"CORREIO" AEREO

O "CF-100", avião de caça a jacto, fabricado no Canadá

Uma das industrias aeronauticas mais bem aparelhadas do mundo e, sem duvida, a canadense. As aeronaves fabricadas naquele país, não são bastante conhecidas no Brasil, se bem que possuam excelentes qualidades. Como exemplo, podemos citar o "Beaves", fabricado pela "De Havilland", do Canadá, avião de turismo de notáveis características e que já está sendo introduzido em nossa aeronautica, com boa aceitação.

Mais ou menos na ocasião em que a Inglaterra anunciava o aparecimento do "Comet" o Canadá apresentou o "Jetliner", avião comercial a jacto, cujas qualidades e excelência de construção nada ficam a dever ao primeiro. Sobre tal aparelho, já tivemos o ensaio de publicar, nestas colunas, um comentário.

Pelo que parece, o que em faltado à industria aeronautica canadense e uma divulgação maior de seus produtos, pois não possui aquele país os recursos de propaganda de que dispõem os Estados Unidos, Inglaterra, etc.

Um dos aviões a jacto mais interessantes, é o caça fabricado pela Avro Canada, denominado "Canuck CF-100", equipado com dois turbo-jactos "Orenda". Trata-se de um aparelho de grandes dimensões, que leva como equipamento de bordo instrumentos para aproximação por radar, o que o permite operar em qualquer condição de tempo. Possui amplos depósitos de combustível e porisso é destinado às operações militares em que se necessitem de um avião de grande raio de ação e alta velocidade.

O "CF-100" é poderosamente equipado com armamentos e, apesar da carga representada pelo mesmo e pelo combustível, decolagem e aterrissagem em espaços reduzidos, efetuando 630 milhas horárias (1.020 quilômetros por hora). Possui uma tal capacidade para voo ascendente em ângulos acentuados, que é considerado como temível interceptor e rival do Sabre P-86.

Desde seu primeiro voo, em 19 de janeiro de 1950, o "Canuck" CF-100, tem sido usado para treinamento de pilotos canadenses e ingleses, com grande sucesso.

O primeiro desses aparelhos era equipado com um turbo-jato britânico "Avon", com a adoção do "Orenda", de fabricação canadense, o "CF-100" teve grandes vantagens, diminuindo o espaço necessário para suas aterrissagens e decolagens e aumentando bastante a velocidade de cruzeiro.

IMPRESA AERONAUTICA — Recebemos o 26.º numero de "O Aeronauta", quinzenário especializado em assuntos de aviação. A edição em apreço, está repleta de interessantes artigos e notícias referentes à aeronautica civil brasileira.

NOTICIAS DA AERONAUTICA — Em inspeção de saúde realizada no Q. G. da 4.ª Zona Aérea foram julgados aptos: os pilotos mercantes Lindberg Polonio e Nelson Birelli; o piloto de turismo José Vieira Tavares e a comissária Nais Marie Clélia Moyner, todos inspecionados para efeito de revalidação; os civis Alvaro Curi, Antonio da Silva Bragança, Ariovildo de Almeida, Diogo Baldo e José Maria Vale, todos inspecionados para efeito de seleção para pilotagem aérea de

turismo e Luiz de Paula, inspecionado para efeito de admissão como extranumerario diarista neste Q. G.

Os candidatos aprovados em inspeção de saúde, para fins de inclusão nas fileiras da FAB, como voluntários, deverão se apresentar no Q. G. da 4.ª Zona Aérea, largo Santa Ifigenia, 40) no dia 3 de setembro, às 8 horas.

As instruções para o concurso de admissão às Escolas de Aeronautica e Preparatória de Cadetes do Ar, estão à disposição dos interessados neste Quartel General, largo Santa Ifigenia, 40.

EM PORTO ALEGRE OS DOIS GRANDES "CURTISS"

Acabam de chegar a Porto Alegre, os dois possantes "Curtiss" adquiridos pela VARIG nos Estados Unidos. Esses aparelhos, cujas excelentes qualidades já são do conhecimento do nosso público, entrarão em trafego nas linhas regulares da citada empresa, tão logo sejam concluídos os trabalhos de revisão a que estão sendo submetidos.

Vale acrescentar que um dos C-46 em apreço, o de prefixo PP-VCA, goza da luxuosa conversão, idealizada pelos técnicos da VARIG, destacando-se um bar que dispõe de mesas e com capacidade para oito pessoas, uma rede interna de alto-falantes para a transmissão de músicas e informações aos passageiros, 38 poltronas semi-leitos, etc.

CANDIDATOS a VEREADOR

Clichês para cartazes de propaganda politica

Serviço rápido e perfeito

Clicheria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 - Fone 33-4921

CONSTRUTORES E EMPREITEIROS PODERÃO ASSINAR PROJETOS DE TUMULOS

Texto da deliberação da Comissão doCodigo de Obras da Prefeitura

A Comissão do Código de Obras da Prefeitura Municipal de São Paulo enviou ofício à Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo a fim de

Elegancia

no lar e na
sociedade

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPEUS

Por EVE TARTAR

CAPITULO I AS SETE FORMAS BASICAS

Distinguem-se apenas sete formas basicas, na arte de fazer chapéus: a touca, o chapéu de aba e copa, a boina, o tricórnio, o turbante, o gorro e o "cloche".

Segundo a voga, uma ou duas dessas formas se tornam as favoritas. As revistas de moda apregoam: "Nesta estação todas as mulheres estão preferindo as boinas". Mas, se você lançar um olhar ao seu redor verá que apenas três ou quatro realmente estão usando boina. As outras usam gorros, "cloches", turbantes ou outra das sete formas basicas.

Nos últimos anos, o turbante e o tricórnio não têm estado muito em evidência. Poderão, porém, ser usados para uma toalete de teatro, ou uma festa de casamento. Nossas avós tinham razão quando diziam que nada deve ser posto fora porque algum dia voltará a ser útil.

Vamos examinar, porém, cada uma das sete formas basicas acima mencionadas.

A TOUCA

A touca é um dos mais lindos e mais populares de todos os estilos de chapéus. Sua função é a de fazer uma moldura para o rosto. Sua aba poderá ser curvada para baixo — em estilo Vitoriano — e nesse caso uma fita dará um bonito laço por baixo do queixo. Poderá ainda ser levantada ou curva de um só lado, poderá ser eliminada, assemelhando-se a uma touca de bebê ou cair de ambos os lados, em estilo holandês.

A touca fica muito melhor, em geral, nos rostos jovens do que nos de pessoas idosas, mas em questão de chapéus não se deve generalizar. Se você

examinar o seu álbum de família verá que as toucas que usava a vovó contribuíam para lhe aumentar a dignidade, até uma idade avançada.

A touca poderá assentar-se tão bem nas juvenzinhas quanto na mulher de 40 anos, tudo dependendo — é claro — do feitio do rosto e dos enfeites usados.

COPA E ABA

Este é o eterno favorito e volta todos os anos. Sua característica principal é ter a aba e a copa nos seus lugares naturais. A copa poderá ser arredondada ou em forma cilíndrica. O chapéu desse tipo pode ser usado no alto da cabeça ou calado sobre o rosto. Com a aba recurvada para trás, temos o "bretón", variedade muito apreciada.

Um dos mais importantes estilos desse gênero é o chapéu enrolado. Como o nome indica, a aba é enrolada em toda volta, formando uma linha encantadora. Esse gênero pode ser confeccionado numa variedade enorme de materiais, como palha, feltro e veludo. Com aba muito curta e copa estilo coco temos o "Derby". Enfeitado com flores, o chapéu enrolado combina praticamente com tudo e com todos os tipos.

A BOINA

A boina tem uma velha e honrosa tradição na história dos chapéus. Confeccionada em veludo, era a preferida pelos homens na época do Renascimento. Em feltro de lã, é usada pelos bascos e pelos pescadores escoceses. Na sua forma mais simples é usada pelas crianças, pelos esportistas e pelas mulheres de todas as idades.

Para toaletes mais estudadas, temos as boinas

grandes e dramaticas ou a festiva versão para coquetel, em veludo ou cetim com um clipe dourado ou em pedras, algumas penas ou um véu.

Algumas boinas têm pequenas abas, e são chamadas "casquetes". É fácil entender o "porque" da popularidade das boinas. Não é somente de todas as épocas e de todas as idades, mas também é um dos tipos de chapéus mais confortáveis. Como ela é colocada na cabeça assim fica por muito tempo, e a mulher elegante tem a certeza de que, depois de uma, duas ou tres horas, terá a mesma aparência que viu diante do espelho ao sair de casa.

O TRICORNIO

Uma das mais romanticas das sete formas basicas de chapéus — o tricórnio — está associada as pastorinhas dos quadros de Watteau, a muitas das pinturas de Goya e as Colombinas. As tres pontas da aba do tricórnio, podem ser equidistantes, ou irregulares. Além disso, pode ser usado calado sobre a fronte ou colocado um pouco para trás, no alto da cabeça.

O tricórnio é uma das formas que, adornada de maneira apropriada, poderá ser usada pela adolescente, pela mamãe ou pela vovó.

As duas principais variações do tricórnio são: O "quadricórnio", com quatro pontas, e o "bicórnio", com duas pontas. O bicórnio empresta uma aparência militar e por isso é ideal para ser usado como costumes pesados ou casacas.

A seguir:

As sete formas basicas: O turbante, o gorro e o "cloche".



Adquira hoje o
seu aparelho de

TELEVISÃO

e assista de sua
casa as óperas da

TEMPORADA LÍRICA

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 (esq. D. José de Barros)

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

A gordura ou o óleo podem ser facilmente retirados dos tecidos mais finos com uma leve camada de poivilho. Espere que a gordura ou óleo sejam absorvidos e escove depois.

× × ×

Quando estiver arrumando a sua mala para viajar, enrole os vidros de água de colônia ou de remédio em papel de estanho. Assim, evitará manchas em sua roupa, caso vaze ou se quebre qualquer dos fracos.

× × ×

Para que as suas meias de nylon ou de seda durem mais, depois de lavá-las, deixe-as de molho por duas horas em uma solução de alumínio em 1 litro de água fria. Passe depois água limpa e ponha para enxugar em cima de uma toalha. As meias nunca devem ser presas com pregadores.

× × ×

Não há crianças que não tente mexer no armário de remédios, o que ocasiona muitos acidentes. Para evitar que isso aconteça, prenda a rolha ou tampa dos vidros com uma tira de esparadrapo.

× × ×

Para remover manchas de crayon do papel de parede limpe-as com um pano ligeiramente umedecido com tetracloreto de carbono. Não esfregue, porém, se as manchas não desaparecerem, repita a operação quantas vezes for necessário para torná-las menos visíveis.

× × ×

Use duas agulhas quando começar a sua carreira de tricô. Retire, depois, uma delas e comece a tricotar. A primeira carreira, depois disso, ficará mais solta e o tricô sairá mais regular.

× × ×

Depois de lavar as prateleiras da estante, verifique se estão completamente secas antes de colocar nelas os livros. Qualquer resto de umidade poderá vir a causar módo nos livros.

A MODA PARISIENSE

UM VESTIDO PARA A TARDE OU O «GARDEN PARTY»

Por JEANDINE

Toda mulher que dispõe somente de um orçamento limitado para sua guarda-roupa — e hoje em dia poucas não estão nestas condições — sonha que cada vestido possa lhe servir durante varias estações, o vestido "habillé" sobretudo que ela usa raramente. Propomos-lhe hoje um vestido para um "garden party". Nada será mais fácil do que transformá-lo em vestido para a tarde, pronto para ser usado em varias circunstancias.

O linho e os tecidos de algodão dão, este ano, o tom. O seu sucesso é mais vivo este ano do que nos anteriores. Porém as mulheres escolhem para as horas elegantes as fazendas finas como os linhos "aleoutiennes", os organsas, as musselinas estampadas ou lisas.

Alguns costureiros utilizam para os vestidos para a tarde — ou para a noite — algodões estampados com desenhos exóticos que lhe dão muita elegancia e originalidade. Neste caso as formas são extremamente simples. Muitas casas escolheram para este tipo de "toilettes" — nos referimos aos vestidos de fim da tarde — a blusa justa, abotoada à frente, largamente

decolada, sobre a qual se prende uma saia rodada ou pregueada com dois grandes bolsos laterais. Outros preferem o tipo de blusa sem alça, justa sobre a qual se usa um bolero aberto ou abotoado cuja saia é semelhante à que nós descrevemos.

O justão tem, também um grande numero de simpatizantes. Os costureiros o realizam em vestido amplo, cuja saia se enrola formando uma especie de avental mais curto à frente do que atrás. Algumas casas o ornão de uma franja de algodão com contos de vidro.

Naturalmente, os "surrah", os "shantung", os alpagas, o gorgurão estão entre os favoritos da estação. Com eles se realizam vestidos elegantes, toilettes de uma linha um pouco diferente. Essas fazendas permitem executar vestidos "habillés" ou mais tailleur de linhas. Algumas casas preconizam mesmo um vestido reto, com manga tipo alfaite ou três quartos cuja gola "coolie" deixa aparecer uma echarpe tom escuro — combinando com o cinto do vestido. A mesma idéia é muitas vezes interpretada com outra forma, a blusa se enfeita com grande reversos e a saia se abre e se alarga com pregas.

As fazendas permitem também a utilização de preguado para longos panos por exemplo — que constituem uma das novidades da moda 1951. Os panos assim tratados apresentam aos movimentos da

echarpe que os costureiros preconizam em suas coleções.

Chegamos às fazendas leves, musselinas, crepes impresos ou lisos. Estes permitem todas as fantasias. Se a fazenda é estampada, o feitio será bem entendido muito simples, o cinza, o roxo, o branco são os tons dominantes da estação. Naturalmente para esses vestidos de vol ou de musseline, a largura do plissé ou do franzido são de praxe. Os vestidos de crepe — estampados ou não — podem escolher Alguns adotam uma blusa completamente empregueadas e sem mangas.

Muitas personalidades se oferecem para realizar este vestido habillé, do qual cada mulher necessita.

O modelo anexo, reúne muitas das possibilidades descritas.

Confeccionado em musseline estampada, lisa ou furta cor, este vestido será infinitamente fresco e estival. Convirá perfeitamente para um casamento de verão ou um "garden party". Bastará para sua execução escolher uma seda fosca, uma "faillie" leve — mesmo um crepe liso para fazer um vestido para qualquer estação, vestido para as recepções da tarde. Será acompanhada neste caso de um cinto e de luvas de pelica em tom oposto ao vestido. Escolher-se-á o tom claro, um cinza ou um amarelo atenuado que a moda aprecia particularmente. (SFI)

JEANDINE

DR. FRANCISCO JARDIM
DO NASCIMENTO
ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 76 —
2.º andar — Sala 14 — S.
PAULO — Fone: 32-2494.



Casaquinho curto, em lã branca. Mangas um pouco abaixo do cotovelo, com punhos. Dois botões grandes fecham o casaquinho, abaixo da gola. Criação La Mode (APLA).

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. É o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

Entre as parelhas Nerú-Newmarket e Gran Sonante-Grillon deve ser decidida a 1.ª prova da "Triplíce Corôa Paulista"

MAIS DIFÍCIL A TAREFA PARA O LÍDER NERÚ, JÁ PELO MELHOR VALOR DOS ADVERSÁRIOS, JÁ PELA PISTA DE GRAMA — MONTARIAS COMBINADAS PARA AS PROVAS DA SABATINA E DA DOMINGUEIRA — DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS — O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

A grande atração da semana turfística é a realização, domingo próximo, do Grande Premio "Ipiranga", que outro não é senão o primeiro, na ordem cronológica, a ser disputado, dos três — "Derby" e "Consagração" — que integram a famosa "Triplíce Corôa Paulista". A carreira em referência, das mais antigas e tradicionais, além de por a prova, num tiro mais alentado — 1.609 metros — o valor dos elementos dos três anos, justifica, por seus títulos, a expectativa e a ansiedade do mundo turfista.

A grande carreira, este ano, não reuniu sequer uma inscrição de elementos do naipe feminino. Em compensação, como já frisamos ontem, os melhores potros foram anotados, figurando, dentre eles, o líder Nerú, que vai agora lutar a mais difícil cartada de toda a sua campanha. O potro não encontrará, agora, adversários mais aguerridos, como Gran Sonante, Grillon e Escamp, e terá ainda contra si o fator pista — e de grama, onde seu rendimento, para muitos, decal em parte. Muito embora tal não esteja ainda bem comprovado, há uma certa razão de ser. Ele já falhou, numa oportunidade, na pista verde, e mesmo a forma de

ESTENOGRAFO E PREGO, AS MELHORES CARTAS DA SABATINA

PILOTOS COMBINADOS PARA AS SETE PROVAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de sábado, a tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:	
1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.	(4) Mordaca, O. Reichel . 54
1. Estenografo, M. Cataldi . 58	(5) Discada, F. Sobreiro . 56
2. Lanero, A. Nery . . . 58	(6) Gouguê, L. Osorio . 56
3. Lazulita, L. Osorio . . 56	(7) Lacio, V. Pinheiro F. 56
4. Lolita, L. Gonzalez . 56	2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.
(5) Fauno, O. Reichel . . 52	1. Estatuto, P. Vaz . . . 58
2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.	2. Prego, O. Reichel . . 57
1. Guelfo, N. O. Silva . 58	3. Maganão, L. Osorio . 56
2. Panoplia, P. Vaz . 52	(4) Chala, O. Rosa . . . 55
(2) Jaguaré-Assu, Gonzalez . 53	3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.
(3) Birigui, C. Bini . 56	1. Marcham, P. Vaz . . 55
	(2) Dominio, O. Rosa . . 55

DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Queixas e reclamações referentes às últimas carreiras

No Livro de Ocorrências do turf paulista foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

1.º PAREO — J. P. Sousa (Magé) queixou-se de L. Coelho correu para dentro, na altura dos 1.000 metros; no final foi fechado também por L. Osorio, tendo que levantar seu dirigido e tirá-lo por fora; atribui a este incidente o fato de não ter conseguido o 2.º lugar.

L. Osorio (Orissimo) alegou que o animal é bastante cerquero, desviando, contra os seus esforços para evitar.

O. Reichel (Erânio) declarou que o seu pilotado procurou abrir desde o pulo de partida, sem prejudicar qualquer competidor; prejudicou, porém, a si próprio devido aos esforços despendidos em evitar o desvio de linha.

L. B. Gonçalves (Lucatan) queixou-se que M. Carvalho correu de golpe para dentro, na altura dos 1.000 metros.

Wilson Mazulla (Idolo) queixou-se que M. Carvalho abriu contra Lucatan, logo após a partida.

O. Rosa (tratador de Panoplia) atribuiu o fracasso de sua pensionista ao "train" muito violento.

P. Vaz (Beltá) comunicou que, na fila, Calpina alcançou a não de sua dirigida. Em consequência desaccidente, Beltá escorou-se em todo o percurso.

A. Cataldi (Arrona) queixou-se que Gacy Kid veio abrindo dos 300 metros até o final.

N. Pereira (Columbia) queixou-se que 100 metros após a partida O. Reichel desviou para dentro, tendo sido obrigado a levantar a água.

O. Reichel (Gacy Kid) alegou que, tendo evitado um desvio para fora, castigara a água na carreira, a qual ao ser castigada, correu para dentro, molestando Columbita. No final, o animal veio abrindo contra seus esforços, tendo desgarrado Arrona.

M. Signoret (Gold Girl) declarou que a água abriu um pouco, na curva, mas tinha luz suficiente, não tendo prejudicado qualquer competidor.

L. Osorio (Metistoles) declarou que A. Altran desviou-se na altura dos 600 metros.

J. B. Ivo (tratador de Heraldo) não se satisfaz com a direção imprimeida por E. Garcia.

Affirmou que na próxima oportunidade irá confiar a outro "loqui" a direção de seu pensionista.

L. Osorio (Lord Orion) queixou-se que J. P. Sousa (Eduardo) veio abrindo na altura dos 300 metros até o final, acrescentando que o seu animal não correspondeu aos seus esforços.

A. Cataldi (Julica) declarou-se bastante prejudicado por Jermuri (E. Garcia), que correu de golpe para dentro na partida.

E. Garcia (Jeruani) queixou-se que Lolita correu de golpe para fora, na altura dos 900 metros.

J. P. Sousa (Lolita) declarou que a entrada da reta e que, na altura dos 400 metros, correu para fora, contra os seus esforços.

E. Garcia (Guadaluvi) declarou que o cavalo negociou-se a sair, tendo começado a correr bem atarrado.

A. Bernadino (tratador de Guadaluvi) estranhou esse incidente, pois o cavalo nos eventos da semana tem tido boas saídas.

D. Garcia (Amorzinho) queixou-se que foi fechado nos 1.000 metros por vários competidores, que não conseguiu identificar.

ANSEIO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Heilm e Porcelana; proprietário Jean Chau Heymann. Farda: Branco, cintas brancas e boné branco. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Ony da Silva Pinto.

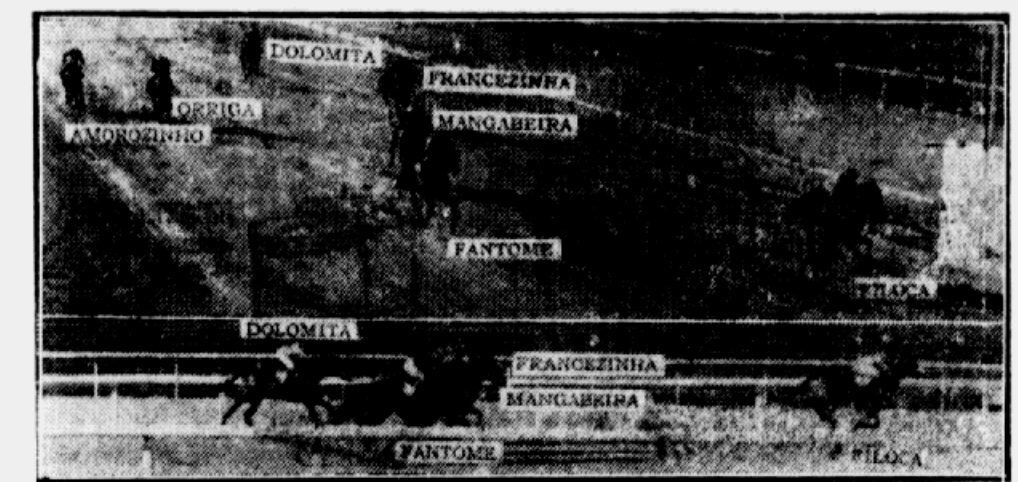
TURF DAQUI E DE FORA

Ainda ao tempo da anterior Diretoria do Jockey Club de São Paulo, uma resolução veio a luz, proibindo a volta, à Vila Hipica de Cidade Jardim, de qualquer parreheiro que excursionasse aos prados do interior, antes de decorrido o prazo de 30 dias. A medida, tomada assim em caráter geral, embora em choque com interesses de profissionais e proprietários, não chegou a provocar grandes críticas. Mas os primeiros dias se passaram e a medida, de bom tempo a esta parte, tem tido efeito, apenas, com relação aos cavalos que demandam ao prado paulista. Os que vão a Campinas tem franqueado os portões da nossa Vila Hipica. Para cá regressam quando entendem seus responsáveis. Os que, porém, dessem a serra, por lá devem aguardar os trinta dias.

A medida, no pé que está, toma ares de coisa antipática, de coisa feita, medida e contada apenas para favorecer um turf e prejudicar o outro. Não é de boa política o atual estado de coisas. Precisa vir abaixo a resolução ou, então, que os efeitos da tal portaria se estendam também aos parreheiros que vão abrilhantar os programas do Bonfim.

RIO, 29 ("Correio") — O cavalo Atleta, que criou em nosso turf um "case" que trança pela Justiça do Rio de Janeiro, pelo qual o atual proprietário do referido parreheiro move uma ação de indenização contra o importador Atílio Irulguil, alegando estar Atleta quase inutilizado para corridas, atacado de osteoporose num dos dianteiros, foi transferido para o Stud Santa Teresinha.

RIO, 29 ("Correio") — Tirola e Helico estão, agora, às voltas com uma competição extra, uma vez que o "crack" nacional é,



A VITÓRIA DE FILOCA — Uma das maiores surpresas da última domingueira foi a vitória de Filoca, que, Sobroto "up", derrotou, com grande facilidade, o favorito Fantome, em 86" 8/10 para os 1.400 metros. Em cima, a chegada da prova, podendo-se observar a diferença que separou a ganhadora do favorito, e, em baixo, a prova nos trezentos metros, já com a filha de Helium a testa do lote.

O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

Oito carreiras comuns, mas interessantes — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias já assentadas

CAMPINAS, 29 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, como de costume, fará realizar amanhã, 5.ª feira, em seu velho Hipódromo do Bonfim, mais uma jornada altamente promissora.

O programa, que está formado por oito provas, algumas das quais batizadas com nomes de figuras militares, tem, como ponto alto, o pareo dos nacionais de boa classe, em milha e com as inscrições de Caluba, Palmar, Inca e Cabo Negro.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, a tarde, no hipódromo campineiro:

1.º pareo — 1.500 metros	1. Tanabi, N. Guimarães . 46
2.º pareo — 1.200 metros	(2) Ipanema, A. Correa . 52
3.º pareo — 1.500 metros	(3) Islecha, S. Barbosa . 55
4.º pareo — 1.200 metros	(4) Perfumado, G. Santos . 49
5.º pareo — 1.500 metros	(5) Macanudo, A. Francisco . 48
6.º pareo — 1.200 metros	(6) Lampeão, I. Vence . 55
7.º pareo — 1.500 metros	(7) Gubi, J. Camargo . 55
8.º pareo — 1.200 metros	(8) Dardila, O. Amaral . 54
9.º pareo — 1.500 metros	(9) Chapim, M. Signoret . 55
10.º pareo — 1.200 metros	(10) Divina, E. Batista . 54
11.º pareo — 1.500 metros	(11) Unra, XX 54
12.º pareo — 1.200 metros	(12) Cuba, E. Vieira . . 55
13.º pareo — 1.500 metros	(13) Belsole, E. Rosa . . 53
14.º pareo — 1.200 metros	(14) Phaleron, N. Guimarães . 56
15.º pareo — 1.500 metros	(15) Foxton, XX 54
16.º pareo — 1.200 metros	(16) Karon, J. Camargo . 55
17.º pareo — 1.500 metros	(17) Coquinho, C. Calleri . 55
18.º pareo — 1.200 metros	(18) Solarina, N. Guimarães . 54
19.º pareo — 1.500 metros	(19) Clipó, J. Santos . . 53
20.º pareo — 1.200 metros	(20) Friaça, O. Schneider . 48
21.º pareo — 1.500 metros	(21) Coracá, O. Acuña . 54
22.º pareo — 1.200 metros	(22) Mesura, A. Correa . . 53
23.º pareo — 1.500 metros	(23) Cometa, O. Paranhos . 52
24.º pareo — 1.200 metros	(24) Princesa, O. Acuña . 58
25.º pareo — 1.500 metros	(25) Nhã Linda, C. Calleri . 52
26.º pareo — 1.200 metros	(26) Pitoresco, J. Nascimento . 52
27.º pareo — 1.500 metros	(27) Caroustrio, O. Schneider . 50
28.º pareo — 1.200 metros	(28) Joãozinho, XX . . . 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
IPANEMA	GIBI	PERFUMADO
CUBA	DARDILON	DIVANA
COQUINHO	KARON	FRIAÇA
NHÃ LINDA	PRINCEZA	PIROSCCO
CALUBA	PALMAR	CABLOTE
CLEON	GURI	CASTIOTAURO
IVAL	RELANCINA	GROSELHA
IMPIA	FAZENDEIRA	

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turísticas às quintas-feiras, o Jockey-Club de Campinas põe à disposição dos interessados, nesses dias, às 9.45, às 10.15 e 10.30 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18.30 horas.

As passagens de poder ser procuradas na dependência do Jockey-Club de S. Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

NADA FÁCIL O PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

PILOTOS APALAVRADOS PARA AS OITO PROVAS

Estão assentadas as seguintes montarias para as diversas carreiras de domingo, a tarde, no hipódromo de Cidade Jardim:	
1.º PAREO — "Estuado" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.15 horas.	1. Haydée, A. Nery . . . 54
2.º PAREO — "Fanfara" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.	(2) Cadilan, Signoret . . 56
3.º PAREO — "Heloá" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.	(3) Diabinha, L. Osorio . 54
4.º PAREO — "Luar" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.	(4) Ball, D. Garcia . . . 54
5.º PAREO — "Jahu-Addis Abeba" — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15.20 horas.	(5) Dedalo, C. Bini . . . 56
6.º PAREO — "Luar" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15.50 horas.	(6) Mangabeira, P. Vaz . 51
7.º PAREO — "Luar" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16.20 horas.	(7) Detector, O. Reichel . 55
8.º PAREO — "Luar" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16.50 horas.	(8) Bohemia, O. Reichel . 54
9.º PAREO — "Luar" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17.20 horas.	(9) Lady Rose, L. Gonzalez . 56
10.º PAREO — "Luar" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17.50 horas.	(10) Campo Lindo, Creme Jr . 58
11.º PAREO — "Luar" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 18.20 horas.	(11) Fundamento, D. Garcia . 56
12.º PAREO — "Luar" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 18.50 horas.	(12) Apial, F. Sobreiro . . 54

RESENHA DO TURF

Procedente de um haras, onde esteve em repouso, chegou ontem a potranca Fougère, um dos bons elementos da ala feminina dos 4 anos.

Fougère voltou às cocheiras de Modesto Arouca.

Apresentaram-se com garrotinho os animais Hironelle e Poente, que, assim, tardarão a reaparecer em público.

Foi adquirido pelo sr. André Nicolitch o nacional Buonaparte, que defendia os interesses do Stud Carmen.

Esse nacional deixou as cocheiras de A. Fabri e deu entrada nas de P. Burroni.

Com destino à Gavea, em cujo hipódromo passará a atuar, foi embarcada ontem, a água Rapilanga, que aqui estava aos cuidados de O. Rosa.

Frutuoso, que defendia os interesses do sr. Rubens Slem, foi adquirido pelo Stud Rio Preto, dando entrada nas cocheiras de M. Arouca.

Foi vendida, também, a Dolomita, do Stud Carmen. A pensionista de Fabri foi ter as cocheiras de O. Franco e, corante, defendera os interesses do Haras A. S. A.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

8. VICENTE, 29 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, a tarde, no hipódromo paulista:	
1.º pareo — 1.200 metros	1.º Mister Schuch, 56 ks., O. Sousa; 2.º Alborno, 57 ks., A. Cunha. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (12) Cr\$ 24,00; placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 14,00. Tempo: 101" 45. Não correram: Entreverada, Marmelero e Fortaleza Voadora.
2.º pareo — 1.500 metros	1.º Holl, 57 ks., D. Garcia; 2.º Oco, 53 ks., J. Santos. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (24) Cr\$ 32,00; placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 24,00. Tempo: 100" 35. Não correu Sarau.
3.º pareo — 1.200 metros	1.º Elam, 56 ks., H. Molina; 2.º Rainbow, 58 ks., J. Santos. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 14,00; dupla (12) Cr\$ 21,00; placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Tempo: 104" 45.
4.º pareo — 1.500 metros	1.º Corante, 53 ks., A. Altran; 2.º Dawn of Glory, 58 ks., A. Aleixo. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (12) Cr\$ 17,00; placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00. Tempo: 81".
5.º pareo — 1.200 metros	1.º Guama, 58 ks., A. Altran; 2.º Halifax III, 55 ks., R. Pinto. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (34) Cr\$ 62,00; placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00. Tempo: 102" 55.
6.º pareo — 1.500 metros	1.º Mister Schuch, 56 ks., O. Sousa; 2.º Alborno, 57 ks., A. Cunha. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (12) Cr\$ 24,00; placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 14,00. Tempo: 101" 45. Não correram: Entreverada, Marmelero e Fortaleza Voadora.
7.º pareo — 1.200 metros	1.º Holl, 57 ks., D. Garcia; 2.º Oco, 53 ks., J. Santos. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (24) Cr\$ 32,00; placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 24,00. Tempo: 100" 35. Não correu Sarau.
8.º pareo — 1.500 metros	1.º Elam, 56 ks., H. Molina; 2.º Rainbow, 58 ks., J. Santos. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 14,00; dupla (12) Cr\$ 21,00; placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Tempo: 104" 45.
9.º pareo — 1.200 metros	1.º Corante, 53 ks., A. Altran; 2.º Dawn of Glory, 58 ks., A. Aleixo. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (12) Cr\$ 17,00; placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00. Tempo: 81".
10.º pareo — 1.500 metros	1.º Guama, 58 ks., A. Altran; 2.º Halifax III, 55 ks., R. Pinto. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (34) Cr\$ 62,00; placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00. Tempo: 102" 55.

ESTREANTES GAVEANOS

Bahari dentre os desconhecidos das proximas corridas

RIO, 29 ("Correio") — Anotados nos programas das carreiras da semana, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

PUBA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo. Valerian em Dialeli, criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Reduzino de Freitas.

PARNASO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo. Valerian em Golden Chirnes, criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Reduzino de Freitas.

CRAVOLINDO — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul. Louvain em Rica, criação dos srs. Cneu Aranha e José A. Aranha e propriedade do Stud Serravalle. Tratador: Alexandre Corrêa.

MIEL ROSA — masculino, castanho, 5 anos, França. Bubles e Bhavini, importação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feljó.

CLOCHE — feminino, castanho, 5 anos, Argentina. Cute Eys em La Cloche, importação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feljó.

ORIGON — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul. Galcom e Canopus, criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do sr. Mario d'Andrea. Tratador: Adair Feljó.

BAHARI — masculino, castanho, 5 anos, Argentina. Biguê e Baqueta, importação do sr. Aluisio Fontes e propriedade do Stud Vice-Rey. Tratador: Gabino Rodriguez.

Torneio de Tênis de Constantinopla

ANKARA, 29 (AFP) — As finais do Campeonato Internacional de Tênis de Constantinopla apresentaram os seguintes resultados:

Simples, para homens — Felisiano Ampon (Filipinas), derrotou Gianni Cuccilli (Italia), por 6/2, 6/1, 9/7.

Simples, para damas — Nancy Bolton (Australia), derrotou Maria Weiss (Argentina), por 4/6, 6/1, 6/4.

Mistos — Bolari, em Fiquera (Australia) e Paquinato, derrotaram Bartlett e Ampon (Africa do Sul e Filipinas), por 6/3, 6/4.

Dupla para damas — Bolton e Procter (Australia) derrotaram Maria Weiss e Bartlett (Argentina e Africa do Sul), por 6/3 e 8/4.

Dupla para homens — Cuccilli e Delbello (Italia), derrotaram Seymour e Segal (Africa do Sul), por 6/4, 6/3, 6/3.

O Lanus vai à Europa

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O clube Lanus concluiu definitivamente os planos para uma excursão pela Europa no corrente ano. Decidiu-se que Bolari, em Portugal, Espanha, Italia, Suíça, França, durante a excursão alguns meses.

Seção Comercial

NOVO LEVANTAMENTO DO CUSTO DE VIDA INGLÊS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O ministro do Trabalho resolveu, aconselhado pelo Comitê Consultivo do Custo de Vida, realizar um inquérito sobre o orçamento doméstico de doze mil famílias, a fim de rever o atual índice de custo de vida que, na opinião do Comitê, "é susceptível de levantar dúvidas no espírito público quanto ao crédito que merece".

O novo índice estará pronto dentro de dois anos, mais ou menos. Enquanto isso, o Subcomitê Técnico do Comitê Consultivo considerará "se há algumas modificações que podem ser feitas no índice atual, temporariamente, até que se disponha dos resultados sobre o novo índice". O índice atual, salienta o Comitê, num relatório provisório que acaba de ser publicado, "está baseado no padrão de consumo de 1937-38" e "há poucos motivos para esperar-se o padrão de despesas domésticas volte a se parecer com o padrão de antes da guerra, num futuro previsível".

O índice antigo vinha sendo criticado, energicamente, desde que foi aprovado, em junho de 1947. A principal acusação contra ele é a de que é desprovido de realismo, porque pressupunha que o dono de casa médio comprasse os mesmos artigos que costumava adquirir em 1937. Costumava-se dizer que o índice já estava com dez anos a mais de idade antes de entrar em vigor. Citavam-se vários artigos incluídos que, atualmente, não são mais comprados e a exclusão de outros hoje indispensáveis.

Em dias, alegava-se que muitos dos artigos apresentados pelo índice eram, atualmente, muito mais facilmente, por serem de qualidade inferior aos artigos do mesmo tipo de antes da guerra e, portanto, precisavam ser renovados mais vezes.

Essas críticas, em sua maioria de natureza geral, acabaram convencendo o Comitê Consultivo de que "a principal crítica feita ao índice é de que sua base está obsoleta".

O Comitê, sem dúvida, espera que o inquérito sobre os orçamentos domésticos, que será iniciado dentro de seis meses, forneça uma base bastante precisa para a elaboração de um índice a longo prazo.

O Comitê vinha fazendo seus estudos sobre a questão desde 7 de fevereiro, quando se reuniu pela primeira vez, depois de haver sido convocado pelo ministro do Trabalho a 5 de dezembro e já chegou a uma ou duas conclusões gerais sobre os métodos que deverão ser adotados no inquérito. — (APLA).

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — Sem apresentar alterações com relação a semana, trabalhou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 193,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 187,00, para o tipo 5, de bebida Rolo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, com vendas "fubis", para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas e para o Contrato "D" foi calmo no primeiro pregão e "apenas estavel" no segundo, registrando 6.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa de 5 a 10 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "B" abriu com baixa parcial de 4 a 15 pontos e fechou com baixa de 5 a 14 pontos, com 26.750 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram —, entraram 25.014 sacas, foram embarcadas 8.510 e despachadas 11.551 sacas. Ficou sem estoque 1.373.702 sacas.

VENTAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.418 sacas, somando, desde 1.º de mês, 579.690 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Agosto 195,50 196,00
Setembro-dezembro 196,00 196,50
Janeiro-Junho 195,50 196,00
Julho-dez. de 1952 193,00 193,50
Janeiro-Junho 193,50 194,00
Períodos: Fech. de hoje
Comp. Vend.
Agosto 196,00 196,50
Setembro-dezembro 196,50 197,00
Janeiro-Junho 196,00 196,50
Julho-dez. de 1952 193,50 194,00
Janeiro-Junho 194,00 194,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 29.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 195,50 196,00

Setembro-dezembro 196,00 196,50

Janeiro-Junho 195,50 196,00

Julho-dez. de 1952 193,00 193,50

Janeiro-Junho 193,50 194,00

Períodos: Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 196,00 196,50

Setembro-dezembro 196,50 197,00

Janeiro-Junho 196,00 196,50

Julho-dez. de 1952 193,50 194,00

Janeiro-Junho 194,00 194,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 29.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 195,50 196,00

Setembro-dezembro 196,00 196,50

Janeiro-Junho 195,50 196,00

Julho-dez. de 1952 193,00 193,50

Janeiro-Junho 193,50 194,00

Períodos: Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 196,00 196,50

Setembro-dezembro 196,50 197,00

Janeiro-Junho 196,00 196,50

Julho-dez. de 1952 193,50 194,00

Janeiro-Junho 194,00 194,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 29.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 195,50 196,00

Setembro-dezembro 196,00 196,50

Janeiro-Junho 195,50 196,00

Julho-dez. de 1952 193,00 193,50

Janeiro-Junho 193,50 194,00

Períodos: Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 196,00 196,50

Setembro-dezembro 196,50 197,00

Janeiro-Junho 196,00 196,50

Julho-dez. de 1952 193,50 194,00

Janeiro-Junho 194,00 194,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 29.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 195,50 196,00

Setembro-dezembro 196,00 196,50

Janeiro-Junho 195,50 196,00

Julho-dez. de 1952 193,00 193,50

Janeiro-Junho 193,50 194,00

Períodos: Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 196,00 196,50

Setembro-dezembro 196,50 197,00

Janeiro-Junho 196,00 196,50

Julho-dez. de 1952 193,50 194,00

Janeiro-Junho 194,00 194,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 29.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 195,50 196,00

Setembro-dezembro 196,00 196,50

Janeiro-Junho 195,50 196,00

Julho-dez. de 1952 193,00 193,50

Janeiro-Junho 193,50 194,00

Períodos: Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 196,00 196,50

Setembro-dezembro 196,50 197,00

Janeiro-Junho 196,00 196,50

Julho-dez. de 1952 193,50 194,00

Janeiro-Junho 194,00 194,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 29.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 195,50 196,00

Setembro-dezembro 196,00 196,50

Janeiro-Junho 195,50 196,00

Julho-dez. de 1952 193,00 193,50

Janeiro-Junho 193,50 194,00

Períodos: Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 196,00 196,50

Setembro-dezembro 196,50 197,00

Janeiro-Junho 196,00 196,50

Julho-dez. de 1952 193,50 194,00

Janeiro-Junho 194,00 194,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 29.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 195,50 196,00

Setembro-dezembro 196,00 196,50

Janeiro-Junho 195,50 196,00

Julho-dez. de 1952 193,00 193,50

Janeiro-Junho 193,50 194,00

Períodos: Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 196,00 196,50

Setembro-dezembro 196,50 197,00

Janeiro-Junho 196,00 196,50

Julho-dez. de 1952 193,50 194,00

Janeiro-Junho 194,00 194,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 29.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 195,50 196,00

Setembro-dezembro 196,00 196,50

Janeiro-Junho 195,50 196,00

Julho-dez. de 1952 193,00 193,50

Janeiro-Junho 193,50 194,00

Períodos: Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 196,00 196,50

Setembro-dezembro 196,50 197,00

Janeiro-Junho 196,00 196,50

Julho-dez. de 1952 193,50 194,00

Janeiro-Junho 194,00 194,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 29.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 195,50 196,00

Setembro-dezembro 196,00 196,50

Janeiro-Junho 195,50 196,00

Julho-dez. de 1952 193,00 193,50

Janeiro-Junho 193,50 194,00

Períodos: Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 196,00 196,50

Setembro-dezembro 196,50 197,00

Janeiro-Junho 196,00 196,50

Julho-dez. de 1952 193,50 194,00

Janeiro-Junho 194,00 194,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 29.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 195,50 196,00

Setembro-dezembro 196,00 196,50

Janeiro-Junho 195,50 196,00

Julho-dez. de 1952 193,00 193,50

Janeiro-Junho 193,50 194,00

Períodos: Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 196,00 196,50

Setembro-dezembro 196,50 197,00

Janeiro-Junho 196,00 196,50

Julho-dez. de 1952 193,50 194,00

Janeiro-Junho 194,00 194,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 29.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 195,50 196,00

Setembro-dezembro 196,00 196,50

Janeiro-Junho 195,50 196,00

Julho-dez. de 1952 193,00 193,50

Janeiro-Junho 193,50 194,00

Períodos: Fech. de hoje

Comp. Vend.

Agosto 196,00 196,50

Setembro-dezembro 196,50 197,00

Janeiro-Junho 196,00 196,50

Ceramica São Caetano S/A.

São Paulo, 14 de agosto de 1951.

a) — ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor-Presidente

a) EDUARDO SIMONSEN — Diretor-Vice-Presidente
a) VÍCTOR GERALDO SIMONSEN — Diretor-Industrial
a) JOSÉ JULIO RODRIGUES ALVES — Diretor-Comercial
a) MARCOS ALFREDO DE ARRUDA PEREIRA — Diretor-Administrativo

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1951

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZADO:				NAO EXIGIVEL			
Terrenos e Jazidas	7.545.617,50			Capital		45.000.000,00	
Reflorestamento	72.946,20	7.618.563,70		Fundo de Reserva Legal	15.000.000,00		
				Fundo p/Assistencia Social	1.000.000,00		
Edificios e Construçoes	23.918.312,20			Provisão p/Devedores Duvidosos	2.279.981,20	21.628.287,60	
Usina Roberto-Rezende	506.328,00			Lucros e Perdas	3.348.306,40		
Vila Operaria	2.375.589,70	26.800.229,90					
				FUNDOS DE DEPRECIACAO:			
Maquinas e Aparelhos	16.649.088,40			Maquinas e Aparelhos	11.100.659,50		
Semoventes	142.900,00			Movels e Utensilios	749.394,70		
Veiculos	2.930.378,30			Utensilios do Ambulatorio	58.257,90		
Movels e Utensilios	1.704.847,90			Semoventes	142.900,00		
Utensilios Ambulatorio	81.404,10	21.508.618,70	55.927.412,30	Veiculos	1.621.416,00	13.672.628,10	80.800.915,70
Cauçao e Deposito		204.431,00	56.131.843,30	EXIGIVEL A LONGO PRAZO:			
				Emprestimo Industrial			2.396.911,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:				EXIGIVEL A CURTO PRAZO:			
Ações e Titulos		3.940.125,00		Contas a Pagar, Fornecedores e Salarios	9.424.232,70		
Duplicatas a Receber, Contas Correntes e Obrigações a Receber		32.383.460,10		Bancos C/Cauçao - Cobrança	506.008,80		
Aluguels a Receber e Adiantamentos operarios		153.215,80		Contas Correntes	6.697.423,70		
Estoques		10.398.662,70	46.884.463,60	Dividendos de 1950	77.520,00		
				Dividendos deste Semestre	5.400.000,00	5.477.520,00	22.195.106,20
DISPONIVEL:							
Caixa e Bancos			2.847.229,00				
PENDENTES:							
Imposto de Consumo		10.285,20					
Seios para Vendas Mercantis		18.591,60	28.876,80				
		Cr\$	105.892.412,70			Cr\$	105.892.412,70
COMPENSAÇAO:				COMPENSAÇAO:			
Valores em Garantia	16.341.258,50			Garantias - Empréstimo Industrial	16.341.258,50		
Bancos C/ Cauçao - Cobrança	13.228.995,60			Duplicatas em Cauçao - Cobrança	13.228.995,60		
Devedores em Consignação	149.398,20			Materiais em Consignação	149.398,20		
Ações Cauçionadas	40.000,00	29.759.652,30		Cauçao da Diretoria	40.000,00	29.759.652,30	
		Gr\$	135.652.065,00			Cr\$	135.652.065,00

a) ROBERTO SIMONSEN FILHO — Presidente

a) EDUARDO SIMONSEN — Diretor-Vice-Presidente
a) VÍCTOR GERALDO SIMONSEN — Diretor-Industrial
a) JOSÉ JULIO RODRIGUES ALVES — Diretor-Comercial
a) MARCOS ALFREDO DE ARRUDA PEREIRA — Diretor-

B) ADILIO MONTEMURRO
Contador Geral
Contador - C.R.C. S.P. - 160

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1951

D É B I T O		C R É D I T O	
Gastos Gerais de Administração, Seguros, Impostos, etc.	7.608.375,30	Saldo anterior	1.145.960,20
Descontos	928.608,20	PRODUÇÃO:	
Quota de Previdência	1.793.478,10	Saldo desta conta	24.347.981,30
Assistência Social	1.015.540,00	PROVISÃO PARA DEVEDORES DIVERSOS:	
	11.346.001,60	Reversão do saldo da provisão de 1950	2.063.330,00
Provisão para Devedores Duvidosos	2.279.981,20		26.411.311,30
FUNDOS DE DEPRECIACÃO:		Rendas Diversas	439.711,60
Maquinas e Aparelhos, Veiculos, Moveis e Utensilios e Utensilios do Ambulatorio	1.622.693,90		
	Cr\$ 15.248.676,70		
DIVIDENDOS:			
1.º Dividendo a distribuir	5.400.000,00		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	4.000.000,00		
	9.400.000,00		
SALDOS QUE SE TRANSFEREM PARA O 2º SEMESTRE:			
Deste Semestre	2.202.346,20		
Dos Exercícios anteriores	1.145.960,20		
	Cr\$ 27.996.983,10		
			Cr\$ 27.996.983,10

a) ROBERTO SIMONSEN FILHO — Presidente

a) EDUARDO SIMONSEN — Diretor-Vice-Presidente
a) VICTOR GERALDO SIMONSEN — Diretor-Industrial
a) JOSE' JULIO RODRIGUES ALVES — Diretor-Comercial
a) MARCOS ALFREDO DE ARRUDA PEREIRA — Diretor-

a) ADILIO MONTEMURRO
Contador Geral
Contador - C.R.C. S.P. - 150

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A "SOTABIL" — Soc. Técnica de Contabilidade Ltda., por seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA que o Balanço supra da CERAMICA SÃO CAETANO S/A, levantado em 30 de junho de 1951, reflete a situação das respectivas contas nessa data, conforme livros e documentos examinados.

São Paulo, 9 de agosto de 1951.

a) JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO
Diretor
CRC Sp 5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos onze dias do mês de agosto de 1961, à rua Boa Vista n.º 84 — 6.º andar, reuniram-se os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Cerâmica São Caetano S/A. Tendo procedido ao exame geral de todos os atos administrativos da sociedade, relativos ao primeiro semestre do presente exercício, bem como dos livros em geral, do estado de sua Caixa, Carteira e Bancos, concluíram que o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria, relativos ao referido período, estão em perfeita ordem e exprimem a verdade, pelo que são de parecer sejam aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária dos Srs. Acionistas

São Paulo, 11 de agosto de 1951.

MARIO FREIRE

EDGARD BAPTISTA PEREIRA

**LABORATORIO WANDER DO
BRASIL S/A.**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 10 de setembro de 1951, às 14 horas, em sua sede social, nesta capital, à rua Afonso Celso n.º 171 — Vila Mariana, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a seguinte ordem do dia:

a) — Ratificação de atos da Diretoria anterior;

c) — Distribuição de um dividendo extra aos senhores acionistas;

d) — Aumento do Capital Social.

f) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

A DIRETORIA.

CIA. GERAL DE ENGENHARIA PARA AMERICA DO SUL

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 1951

A T I V O		P A S S I V O	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa	10.000,00	Capital	5.000.000,00
Bancos	432,10	Reserva Legal	8.854,70
	10.432,10		5.008.854,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Acionistas	1.800.000,00	Contas Correntes ..	432.884,10
Contas Correntes	3.394.561,60		
	5.194.561,60		
CONTAS DE RESULTADO			
Lucros e Perdas — saldo	216.768,20		
Referente ao exercicio ..	19.936,90		
	236.705,10		
	5.441.698,80		
			5.441.698,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DA CIA. GERAL DE ENGENHARIA PARA AMERICA DO SUL
LEVANTADO EM 30-6-1951

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais	19.936,90	Lucros e Perdas	19.936,90

São Paulo, 30 de junho de 1951

AUGUSTO G. HERVEY COSTA — Perito Contador
Reg. na C.R.C. 583 e Junta Comercial, sob n.º 583

COMPANHIA GERAL DE ENGENHARIA — em liquidação
Para America do Sul
RAYMOND N. KEGEL

Para os Tuberculosos Pobres

○ Educandário Santo Antonio, para filhos de tuberculoso, para pobres, carinhosamente dirigido por Irmãs franciscanas missionárias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxílio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer óbolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 34 — Abernethy — Campos do Jordão" ou entregar por intermédio deste jornal.

.....



O presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Antonio F. Fleury, falando ao repórter.

Apenas parcial a greve deflagrada pelos bancários

A decisão do sindicato de classe foi atendida por menos de 50% dos associados — Funcionou normalmente a grande maioria dos estabelecimentos de crédito — Declarações do presidente do Sindicato dos Bancos — Fala o presidente da entidade dos empregados — Deverão avistar-se hoje os grevistas com o governador do Estado

Conforme noticiamos, deliberou o Sindicato dos Bancários, em ampla assembleia levada a efeito no Cine Odeon, convocar a classe para uma greve geral, a iniciar-se ontem e de duração indeterminada. O objetivo desse movimento extremado protestar contra a recusa dos empregados em atender as reivindicações dos empregados, baseadas principal-

mente em aumento de 40 por cento sobre os salários de 1950, cinco cruzeiros por ano de serviço e 100 cruzeiros por dependente familiar.

ONTEM

Apesar do fato de que seria de se esperar, contudo, o movimento grevista não afetou muito a atividade bancária na Capital. A maioria dos bancos pode realizar seus transações mais graves as suas atividades. E, de menos de 50% dos associados atenderam à determinação do Sindicato, deixando de comparecer ao serviço. O policiamento, reforçado na zona bancária, incumbiu-se de caracterizar, mais do que os próprios grevistas, o movimento deflagrado. Aliás, essa medida preventiva das autoridades não se mostrou necessária, em vista do caráter pacífico e estritamente profissional da demonstração.

Na sede sindical, sita no prédio Martinelli, a repórter verificou grande efervescência, estando todas as suas dependências tomadas por grande número de associados, que aguardavam o desenvolvimento de sua ação de protesto. Falando com diversos bancários, constatamos a disposição de levan-

tem o movimento até a satisfação integral de suas reivindicações.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO
Ouvindo nessa ocasião, o sr. Milton Pereira Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários, fez as seguintes declarações:

— "A classe bancária, após estes quatro longos meses de espera, — inicia o sr. Milton Marcondes — compreendeu que não poderia aguardar mais, pois todos os recursos pacíficos não tiveram êxito. Teve, então, que recorrer ao último recurso: a greve, direito assegurado pela Constituição.

Os srs. banqueiros, numa demonstração de desleixo aos seus princípios, colaboradores, mantêm-se intránsigentes aos nossos justos apelos de reajustamento de salário.

— "Proseguiremos no movimento — continua o presidente dos bancários — até a vitória final de nossas reivindicações. Temos confiança na classe bancária e nas suas gloriosas tradições de luta e tudo nos leva a crer que conseguiremos a concretização de nossos objetivos dentro de poucos dias. Devemos bem claro que a responsabilidade e as consequências da greve devem recair unicamente sobre os empregados, em vista de sua injustiça e intemperança.

Esperamos que sejam cumpridos os princípios do presidente da República, que em diversas oportunidades afirmou que o Sindicato era a arma do trabalhador. As autoridades não poderão cercar as nossas liberdades. Caso contrário, isto é, se houver intemperismo no nosso Sindicato, ou se continuarmos as violências praticadas na greve, aquelas palavras cairão por terra.

Para terminar, desejo agradecer o apoio de vários Sindicatos ao nosso movimento, entre os quais a União Geral dos Trabalhadores paulistas e a Aliança Autonomista da Paz e Contra a Carestia.

OPINIÃO DOS BANQUEIROS
Sobre o movimento grevista dos bancários paulistas, o presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Antonio Francisco Fleury, procurado igualmente pela reportagem, declarou o seguinte:

— "A impressão que se tem até o momento é que o comparecimento ao trabalho é apreciável, pois cerca de 50 por cento dos empregados estão trabalhando.

Como se sabe, o movimento pela revisão de salários é consequência do aumento do custo de vida. Todavia, o aumento de salário deve ter em conta a possibilidade de cada estabelecimento. Levando em conta este aspecto,

acho que a tabela pedida pelos bancários está acima das possibilidades gerais dos estabelecimentos de crédito.

(Conclui na 2.ª página).



A reportagem no Sindicato dos Bancários, ouvindo o presidente da entidade e outros diretores.

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

«Estão concluídos os serviços de pavimentação da segunda pista da Via Anchieta, no Alto da Serra»

A Taxa de Melhoria é uma necessidade social e interessa mais aos municípios — A reestruturação do funcionalismo público — O Banco do Estado antecipou-se no reajustamento de seus funcionários — Questão doméstica a dos demais bancos — Todo movimento coletivo interessa ao governo

Encerrado o despacho com o sr. Nilo do Amaral, o governador do Estado deu uma rápida entrevista aos jornalistas credenciados em seu gabinete, declarando, inicialmente:

— "Já estão concluídos os serviços de pavimentação da segunda pista da Via Anchieta, no Alto da Serra. Pretendo inaugurar em princípios de setembro o trecho que vai do Rio Grande ao Planalto. E, depois, ainda, inaugurar o trecho da baía, até o Casquinha, antes do fim do ano. Os trabalhos prosseguem em ritmo acelerado para que a segunda pista da Via Anchieta seja entregue ao público o quanto antes."

A TAXA DE MELHORIA INTERESSA MAIS AOS MUNICÍPIOS

Continuando suas declarações, o governador Lucas Nogueira Garcez informou que a Taxa de Melhoria depende de lei da Assembleia Legislativa, interessando mais de perto aos municípios do que propriamente ao Estado. O pedágio, ou taxa rodoviária, interessa ao Estado em vista dos fins a que se destina, isto é, o da melhoria de nossas rodovias. Acho que a taxa de melhoria é uma necessidade social.

REESTRUTURAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

— "Diariamente — disse o governador do Estado — recebo pedidos de reestruturação dos quadros do funcionalismo público, assunto esse afeto à Comissão dos Serviços Cíveis do Estado, que o estuda devidamente. A reforma da carreira dos professores foi uma das primeiras apresentadas e já se encontra em mãos do se-

cretário da Fazenda para pareceres. Com respeito à carteira de diretor e chefe de departamento, há dois dias estou examinando o projeto, que é de iniciativa do governador Ademar de Barros e que já conta com 92 emendas, as quais estou estudando, para, depois dar o meu parecer."

A GREVE DOS BANCÁRIOS

Um dos jornalistas presentes à palestra, queria a opinião do chefe do Executivo sobre a greve e as reivindicações dos bancários, obtendo a seguinte resposta:

— "Exponhamos, o Banco do Estado se antecipou a qualquer movimento no reajustamento dos seus funcionários. Todo movimento coletivo também dá respeito ao Executivo, pois o bem estar e a tranquilidade da população devem ser preservados pelo Estado. Quanto às reivindicações dos bancários de estabelecimentos particulares, o assunto é de economia interna dos bancos. O governo do Estado, nesse movimento, limitou-se a tomar as providências aconselháveis em tais circunstâncias com a finalidade de evitar, tão somente, perturbações de ordem."

O PROBLEMA DO LEITE FOI DEBATIDO ONTEM PELA C.E.P.

Nenhuma deliberação adotada pelo organismo controlador

A Comissão Estadual de Precos realizou ontem a sua sessão ordinária semanal. Os trabalhos praticamente foram inúteis, uma vez que toda a discussão girou em torno de um problema cuja solução encontra-se no âmbito federal, ou seja, a questão do leite. Conforme já é do domínio público, no próximo dia 10 de setembro, será realizada no Rio uma mesa redonda de produtores, industriais e representantes do governo, para a fixação das normas a serem seguidas em todo o território nacional, a respeito do importante problema. Nessas condições, não poderia mesmo a C.E.P. resolver nada sobre o assunto. E foi o que sucedeu: muita discussão, sem que fosse tomada qualquer deliberação ou, melhor, a única medida votada e aprovada foi a de se executar em São Paulo a padronização do leite, resolução destituída de qualquer valor, pois a referida padronização é consequência de lei federal imperativa, que forçosamente terá de ser aceita por nosso Estado.

A SESSÃO DA C. E. P.

Durante a reunião de ontem o organismo controlador foram apresentadas duas propostas sobre a questão do leite. A primeira, de sr. Heberto Junqueira Caldas, para que a C. E. P. adotasse a padronização do leite a partir do dia 1.º de outubro, para que as indústrias de laticínios deixassem de pagar dessa data o pagamento ao excesso de gordura que fosse encontrado no leite. A outra, do sr. Joaquim Monteiro, para que o organismo controlador deixasse de cuidar do assunto, só voltando a focalizá-lo depois do dia 1.º de outubro. Ambas as propostas foram rejeitadas, sendo apenas aceita o ponto de vista do sr. Junqueira Caldas, de que a padronização do leite seria adotada em São Paulo.

FALECEU ROBERT WALKER



HOLLYWOOD, 29 (U. P.). — Faleceu ontem à noite o ator cinematográfico Robert Walker, que se achava internado num hospital há mais de seis meses, tentando curar-se do alcoolismo.

ACONTECE CADA UMA...

ROMA, 29 (AFP). — A aventura do "Ladrão de bicicletas", o celebre filme de Vittorio de Sica, acaba de ser vivida eletricamente nesta capital, não por um desempregado, como no ecran, mas por um garoto de nove anos. Este que tivera a sua bicicleta roubada, quando a deixava num instante na rua, decidiu arrancar um outro "cavalinho de aço", porquanto o que perdera era motivo de todo o seu orgulho. O menino durante todo o dia procurou uma bicicleta e só à noite conseguiu descobrir o que necessitava numa loja de um mecânico. Aconteceu que se tratava de uma própria bicicleta que um ladrão ali levava para consertar. Imediatamente, o garoto alertou a polícia, o que lhe permitiu recuperar a sua bicicleta e entregar o ladrão às autoridades.

LECCE, 29 (AFP). — O jovem sapateiro desta localidade, Luigi Maritati, de 24 anos de idade, foi morto por um peixe. Estava ele pescando, a linha, quando verificou que numerosos peixes já mortos, alguns dos quais de respeitáveis dimensões, boiavam à superfície do mar. Esses peixes tinham sido mortos por outros pescadores, por meio de explosivos. Maritati não hesitou em mergulhar nas águas. Não pôde acreditar nessas pescarias, excessivamente milagrosas. Entretanto, foi infeliz o jovem sapateiro. Um dos peixes "mortos" firmou os dentes na garganta de Maritati, impedindo-o de respirar. Quando o malogrado pescador foi socorrido por um barco pesqueiro já estava morto. Fora asfixiado pelo peixe.

DETROIT, MICHIGAN, 29 (U. P.). — A população desta comunidade rural nada teria com tanto agrado como a emigração de ursos que, sem que ninguém os visse, assentaram residência aqui.

Os ursos pesam de 150 a 350 libras e estão causando grandes danos às colheitas e aos jardins, assim como tornando impossível o acesso ao montanhoso local. O superintendente de escolas, sr. George Hill, declarou que os ursos "andam em grupos de três, quatro e cinco".

Até agora, ninguém teve comunicação com os novos residentes. Informou-se que os ursos espíam pelas janelas das casas, revolvem depósitos de lixo e mostram especial predileção pelos galinheiros.

Os caçadores atribuem a invasão dos ursos aos incêndios verificadas nos bosques canadenses.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Com três facadas o vendedor ambulante eliminou o militar com quem discutira

Violenta cena de sangue na avenida Vautier — Prisão do criminoso — Os que foram atropelados — Cairam do trem

Nm bar situado no n.º 387, da avenida Vautier, de propriedade de Arnaldo Batista, às 18.30 horas de ontem verificou-se uma cena de sangue que culminou com a morte de um homem. A vítima, Antonio Pereira da Silva, de 19 anos, soldado, soldado 1.910, do 4.º R. I., sediado em Duque de Caxias, aquela hora foi ao estabelecimento a fim de conversar com José Ferreira Alves, de 21 anos, soldado, vendedor ambulante. Os dois se defrontaram, surgindo entre ambos forte altercação. Em dado momento, o militar arrancou o cinturão, visando agredir o vendedor. José Ferreira Alves, que também atende pela alcunha de "Balaio", deixando aquele endereço voltou momentos após, armado de uma faca.

Nova discussão entre os antagonistas, que se atacaram em luta corporal. Sacando da arma "Balaio" desferiu três golpes no desfeito, prostrando-o numa poça de sangue, sendo capturado logo após. O plantão da Central de Polícia tomou conhecimento do fato, ouvindo a principal testemunha, Osvaldo Berloff, cujo depoimento foi reduzido a termo no cartório.

ATROPELADO E MORTO

Na manhã de ontem o sapateiro João Peluso, de 50 anos, soldado, domiciliado à rua Faustolo, 1.031, transitando pela rua Capitão Salomão foi atropelado e morto.

Regulamentação do tráfego de caminhões no centro

Uma das causas do congestionamento do trânsito em determinados pontos da cidade é sem dúvida o tráfego de caminhões de grande tonelagem, transportando cargas de peso superior a mil quilos.

O en. Léo Ribeiro de Moraes, diretor do Serviço de Trânsito, depois de estudar devidamente o assunto, deliberou tomar as medidas que se fazem necessárias, devendo baixar, dentro de poucos dias, uma portaria regulando a matéria.

Em rápida palestra com os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, adiantou o dr. Léo Ribeiro de Moraes que vai proibir o tráfego de caminhões, com mais de mil quilos de carga, nas seguintes vias públicas: Viaduto do Gasmômetro, avenida Rangel Pestana (a partir do largo da Concordia) e avenida Celso Garcia.

Por outro lado, fixará itinerário obrigatório para tais veículos que se destinam ao bairro da Penha ou à Estrada São Paulo-Rio de Janeiro.

De acordo com o que esclareceu o en. Léo Ribeiro de Moraes, os caminhões de grande tonelagem terão que seguir, a partir do largo da Concordia, o seguinte trajeto: rua Ministro Firmino Witaker, Chaves, Maria Joaquina, Sousa Caldas, Cachoeira, Catumbi e avenida Guilherme Cotchin, até a Auto-Estrada de Petrópolis Dutra.

Nestas vias e em outras que constarão da portaria a ser baixada, o estacionamento de caminhões será permitido: das pares, lado par, das ímpares, lado ímpar.

ONIBUS FOI CONTRA A PAREDE

As 7 horas de ontem, procedente de São João Chicaco vinha em demanda à cidade o auto-onibus n.º 407, dirigido por Nelson Cruz. Ao atingir o cruzamento da via Anchieta com a rua Silva Bueno, devido um desarranjo nos freios, o veículo disparou em direção ao auto 54.194, guado por Eurico Loparelli, indo, em seguida, chocar-se contra a parede dos prédios 2.764, 2.766 e 2.770, daquela primeira via. A despeito do choque e do número de passageiros que viajavam no coletivo, não houve vítimas a lamentar.

ATROPELOU E FUGIU

Na manhã de ontem, defronte ao n.º 967, da estrada de Itú, um auto de chapa ignorada atropelou e matou Ivan, de 6 anos, filho de Francisco Onofre, residente nas proximidades. O motorista, constatando o desastre, evadiu-se tendo a vítima sido internada no Hospital das Clínicas.

CAIU DO TREM

Ontem pela manhã, viajando num trem de subúrbio da EFCB, José Santos Fernandes, de 37 anos, soldado, residente na estação Ermelindo Matrazzo, caiu ao solo na passagem de nível da rua Almeida Lima. Em estado grave a vítima foi transportada ao Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

As 6.50 horas de ontem, na proximidade do quilômetro 18 da estrada de Osasco, Francisco Pires de Camargo, de 23 anos, casado, residente à rua Nove, 8, na cidade local, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão 413.797, guiado por João Benedito de Freitas. Em estado grave a vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

QUEBDA DO VAGAO

As 7 horas de ontem, viajando na plataforma do trem de subúrbio de prefixo "UP 452", Diamantino dos Santos, de 12 anos, filho de José dos Santos, morador à rua Loanda, 14, no bairro da Penha, caiu ao solo quando a composição transpunha a passagem de nível da rua Almeida Lima. Di-ramente do local o menor foi encaminhado ao Hospital das Clínicas.

ATINGIDA PELO MURO

Ontem às 14.30 hs., na rua Junqueira, confluência com a rua Itirama, Aurora Correa, de 49 anos, viúva, residente no n.º 89, daquela primeira via, foi atingida por um muro que ruíu em consequência do choque produzido por um cano que estavam sendo descarregados por empregados da Prefeitura. A vítima recebeu curativos no Pronto Socorro.

O MENOR CAIU DO BONDE

Por volta das 10 horas de ontem, na rua Pamplona, esquina da rua Caconde, Wilson Martins, de 16 anos, filho de Otaviano Martins, morador à rua Benedito Calixto, 252, guiando uma bicicleta, arrastou-se ao bonde da linha Jardim Paulista, de número 1.587.

do e dirigido por um Superintendente nomeado pelo governador do Estado.

3.º — Ao S. D. C. compete:

a) — promover a distribuição do cimento e zelar pelo abastecimento regular do mercado consumidor do Estado;

b) — realizar a fiscalização das fábricas produtoras, firmas importadoras e intermediárias e industriais (fábricas de peças e acessórios de cimento);

c) — controlar a distribuição e entrega de cimento, expedindo para isso, as guias necessárias;

d) — organizar mensalmente mapas da produção e distribuição do cimento;

e) — convocar quando necessário reunião de interessados;

f) — propor a fixação de preços à vista de estudos e documentação;

4.º — Junto ao S. D. C. funcionará um Conselho Consultivo composto de seis membros, presidido pelo superintendente do S. D. C., indicado pelo secretário do Trabalho, Indústria e Comércio e nomeado pelo governador do Estado, com as seguintes atribuições:

(Conclui na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!

Carlos Roberto, na significação dos nomes próprios quer dizer: O de espírito nobre e de grande fama.

Rafael Sabatini faleceu a 13 de fevereiro de 1959.

O recorde da produção brasileira de algodão foi em 1944, quando atingiu a 592.381 toneladas.

Uma carta que Maria Stuart escreveu, antes de sua execução, foi vendida num leilão em Londres pela importância de 925 libras.

Os antigos gregos e romanos não usavam guard-chuva para não serem considerados afeccionados.

A planta mais útil existente no mundo, segundo o botânico norte-americano Willard N. Potterfield, é o bambu.

A capital do Brasil-Colônia, que era a cidade do Salvador da Bahia foi transferida em 1763 para o Rio de Janeiro.

Os Estados do Amazonas e Pará, juntos, têm uma superfície igual a de 3 países também juntos, ou sejam Argentina, Uruguai e Estônia.

A produção de automóveis nos Estados Unidos atingiu apenas a 127.287 carros no ano de 1959.

Foi Joubert quem deu origem ao ditado: "Devenho andar ao céu e resistir aos homens".

A moderna cirurgia, os raios X e o radium asseguram a cura do câncer, quando descoberto no início. Então, o câncer tem muitas vezes a aparência de uma infecção banal — começa por um nóculo ou caroço indolor, que, por isso, não preocupa o paciente ou passa despercebido. Na infância, esse nóculo não é logo tratado, fatalmente há de alastrar-se e levar o indivíduo à morte.

Opinam favoravelmente os homens da Bolsa à dupla taxa cambial

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA COMISSÃO DE BOLSAS DE VALORES — ANTEPROJETO DA REFORMA DO CODIGO COMERCIAL BRASILEIRO

Proseguiram ontem pela manhã e à tarde, na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, os trabalhos da II Sessão Ordinária da Comissão de Bolsas de Valores, tendo à sessão brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Ernesto Barbosa Tomanki, e contaram com os representantes de Bolsas de vários Estados, além dos enviados especiais do governo do Espírito Santo e da Bahia.

PROBLEMAS DISCUTIDOS

Até o momento foram discutidas as seguintes questões:

1.º — Assuntos pendentes da última reunião. (Relatório do Conselho Diretor); 2.º — Transfêrencia de Apólices Nominativas (Bolsa de Minas Gerais); 3.º — Investimentos estrangeiros no Brasil, remessa de benefícios e retorno de capitais (ante-projeto elaborado pelo dr. Aldo Franco e apresentado ao Conselho Federal de Comércio Exterior); 4.º — Tratamento preferencial dos Corretores de Bolsa; e 5.º — Projeto do Regime Internacional de Pagamentos do Comércio Sul Americano.

HOJE

Na reunião de hoje serão debatidos os seguintes assuntos: Letras do Tesouro (Memorial da Bolsa de Santos e de São Paulo); IV Congresso Nacional de Bolsas de Valores, em Recife, em fevereiro de 1962 (Proposta da Bolsa de Fundos Públicos de Recife); Ante-projeto da Reforma do Código Comercial Brasileiro, e Assuntos Gerais.

TAXA CAMBIAL

Aproveitando a presença em São Paulo de vários presidentes de Bolsas de Valores, a reportagem do "Correio Paulistano" realizou uma "enquete" entre os mesmos a propósito da mensagem presidencial enviada ao Congresso acompanhada de projeto de lei, em que se propõem medidas para extinção do mercado clandestino de câmbio. Lembramos a propósito que já existem na Câmara dois projetos que tratam do assunto. Um do deputado Alde Sampaio e outro de Herbert Levi.

SANTOS — O primeiro a depor em nossa "enquete" foi o sr. Antonio Nicolau Tolentino Pili-guetos, representante da Bolsa de Santos:

— "Sou favorável à dupla taxa cambial, desde que a mesma seja bem disciplinada no sentido de que, sem prejudicar a economia nacional, favoreça divisas para as importações necessárias, contentando-se o governo com as disponibilidades do mercado oficial, a fim de que não seja tumultuado o mercado livre de divisas."

PERNAMBUCO

O presidente da Bolsa de Valores de Pernambuco, sr. Valdemar Borges Rodrigues declarou:

— "E' minha impressão que a medida obedece a alto sentido de moralidade administrativa, procurando dar ao nosso comércio, à indústria e à agricultura bases seguras para seu completo desenvolvimento. Visa o projeto de lei em questão, sobretudo, livrar o país de repetidas perigosas como o regime de operações clandestinas, nos quais um pequeno grupo usufrui de tudo em detrimento da massa alheada em consequência do tremendo alto custo de vida. Quem conhece os estudos feitos pelo atual ministro da Fazenda, vê que a medida proposta pelo governo em mensagem enviada ao

Congresso não foi improvisada, obedecendo a acurados estudos de nossa vida econômica."

PARANÁ — O presidente da Bolsa Oficial de Valores de Curitiba, sr. Manoel Francisco Correa também prestou o seu depoimento sobre o assunto:

— "A taxa dupla vem resolver o problema do cambismo negro. Atualmente cobrada pela taxa arbitrária, assim sendo, só poderá ser favorável à dupla taxa cambial. Quero também deixar consignada minha satisfação pelos resultados alcançados até o momento pela Comissão de Bolsas, não só pelo lado prático como também pelo fato de proporcionar um melhor contato entre as Bolsas dos diferentes Estados da Federação."

RIO GRANDE DO SUL

O sr. Fortunato de Melo Castro, presidente da Bolsa Oficial de Valores de Porto Alegre, disse:

— "Sou favorável à dupla taxa cambial, pois a mesma encerra a única solução para o combate ao "cambismo negro", principalmente de dólares. Nos Estados do Sul a medida dependerá de o governo proporcionar maior autonomia aos órgãos federais que regulam o assunto."

PRESO EM FLAGRANTE POR SONEGAÇÃO DE LEITE EM PÓ

Os oficiais da Força Pública que colaboram com a C.E.P. autuaram ontem em flagrante o comerciante Dúlio Mariceni, proprietário do empório sito à rua Marquês de Olinda, 416, por sonegação de leite em pó. O infrator foi preso e encaminhado à Delegacia de Ordem Econômica e, posteriormente, recolhido à Casa de Detenção, onde aguardará o julgamento por crime contra a economia popular.

COMERCIAIS AUTUADOS

Poram, ainda, autuados mais os seguintes negociantes: Lourenço Cruz Pinto, Vila Matilde; Jerko Tabalin, Kole, Vila Matilde; Valdes Azevedo e Isidoro

Costa, feirantes; Nicola S. Palmigiano, rua Placidina, 93; Silvio Golpe Andreazzi, rua Vilela, 200; Tahian Ali, rua 10, 13 em Vila Formosa; Manuel Puccia, avenida Eduardo Cotching, 1.995; Guilherme Marcente, rua Gonçalves Dias 207; Paulo Berne rua Antonio Barros 273; Apolonia Basile, Juliana, rua Antonio Barros, 273; José Silva Passos, rua Antonio Barros, 447; João Freire Lusa, rua Antonio Barros, 873; Joaquim Santos Ventura, rua Antonio Barros, 1.059; José Labate, rua Antonio Barros, 1.131; Joaquim Silvestre, rua Viçosa, 2 e Messora Cia. Ltda., Lactelcinos, praça Ubirajara, 71.